Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO:
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 15 de março de 1940 | NÚMERO 59

A ÉPOCA É DE CONSTRUÇÃO E TRABALHO

Importante entrevista do presidente Vargas aos jornalistas de Porto Alegre — Satisfeito com a recepção na capital gaúcha — A organização de uma companhia nacional para a fundação da grande siderurgia — O aproveitamento do carvão de Santa Catarina — A situação do Brasil na politica internacional é muito bôa — O Chefe do Govêrno Nacional acha dificil poder afastar-se do País, no momento, para uma longa viagem

A CERTO TRECHO DE SUA ENTREVISTA, AFIRMOU S. EXCIA.: "AFASTADOS OS ELEMENTOS DE PERTURBAÇÃO DA VIDA DO PAÍS, PASSOU O PERÍODO DE CRÍTICAS, QUEIXAS E RESSENTIMENTOS. A ÉPOCA É DE CONSTRUÇÃO E TRABALHO E O GOVÊRNO ESTÁ CADA VEZ MAIS EMPENHADO NA REALIZAÇÃO DÊSSE PROGRAMA"

PRESIDENTE VARGAS

RIO, 11 (Agência Nacional — Brasil) — O presidente Getúlio Vargas recebendo os jornalistas de Pôrto Alegre, concedeu-lhes longa entrevista.

O Chefe da Nação começou declarando: — Devo dizer-lhes, em primeiro lugar, que estou muito satisfeito com a recepção que tive na capital gaúcha. Foi realmente muito carinhosa e entusiástica. Para isso deve ter contribuido a situação de prosperidade e desafôgo do Estado, por isso que todos trabalham vendo o resultado de seu esfôrço compensado por um periodo de prosperidade, ordem e paz.

Pouco antes de partir, assinei vários decretos, tomando medidas de importancia, algumas das quais já devem ter chegado ao conhecimento da imprensa daqui.

E' o desdobramento natural de um programa de govêrno que se vem desenvolvendo.

Afastados os elementos de perturbação da vida do País, passou o periodo de criticas, queixas e ressentimentos. A época é de construção e trabalho e o Govêrno está cada vez mais empenhado na realização dêsse programa.

O presidente Vargas referiu-se, a seguir, á criação do Departamento Nacional da Criança e da Juventude Brasileira.

Sôbre a questão siderúrgica disse que o decreto criando a Comissão de Siderurgia tem por fim a organização de uma companhia nacional para a fundação da grande siderurgia.

Já temos — acrescentou — entre a contribuição particular e a do Estado, um numerário suficiente para levar a efeito tal empreendimento.

A Comissão estudará a constituição da companhia, examinará os planos técnicos da siderurgia e escolherá um terreno onde ficará estabelecida uma grande usina. Em seguida fará encomendas de máquinas para a montagem da indústria. Paralelamente ao problema da siderurgia será estabelecido um plano de aproveitamento do carvão nacional, próprio para a produção do coque metalúrgico.

O presidente Vargas disse que, quando regressar ao Rio, baixará um decreto referente ao aproveitamento do carvão de Santa Catarina, para êsse fim.

Adiantou s. excia., que o aproveitamento do carvão nacional compreende, também, o produto riograndense, a fim de que pos-

(Conclúe na 7.ª pag.)

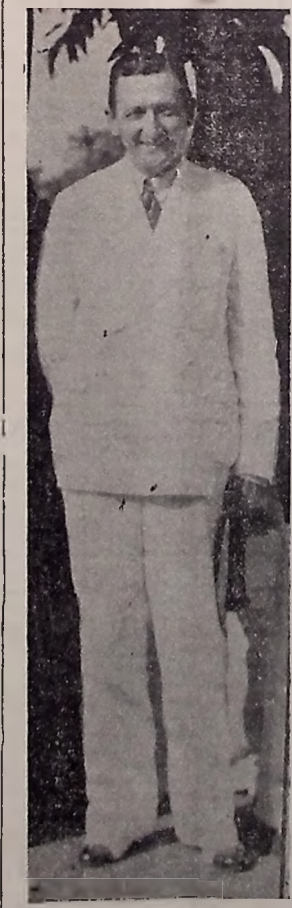
PALAVRA DE ORDEM

Sendo intransigente como é o programa do Govêrno em fomentar cada vez mais a vida econômica do Estado, é que o interventor Argemiro de Figueirêdo dirigiu, anteontem, uma recomendação especial aos prefeitos municipais, para que seja feita rigorosa observancia á legislação estadual referente aos campos agricolas mantidos pelos municipios, além de indicar a necessidade da instalação de aviários, apiários e pocilgas nas respectivas comunas. Não ha fugir da alternativa, na Paraíba, de se ser um bom administrador sem primeiro cuidar da economia coletiva, ou melhor, sem primeiro cumprir rigorosamente, de acôrdo com as possibilidades locais, o programa de fomento agrícola do Govêrno do Estado

DE ACÔRDO com a orientação que vem sendo impressa pelo atual govêrno, no tocante ao desenvolvimento racional das nossas fontes de riqueza, cabe ás direções municipais dedicar atenções especiais ao estimulo e apoio ás iniciativas de caráter econômico, mórmente as referentes á vida rural.

Não haveria de se compreender que o govêrno estadual, atacando resolutamente, de frente, os nossos problemas básicos, não articulasse, como inteligente e patrioticamente articulou, as administrações municipais no seu admiravel programa de fomento de nossas riquezas. E isto êle o fez da maneira mais decisiva, logo após o golpe providencial de 10 de Novembro de 1937, quando se tornou mais largo o campo das atividades administrativas no País.

Surgiram, então, os campos municipais de demonstração agricola, primitivamente com uma area mínima de 2 hectares e hoje de 6, onde se fazem as mais interessantes culturas experimentais, com o fim de serem distribuidas mudas e sementes aos agricultores.

Tem sido inestimavel o beneficio decorrente desses campos, administrados como são por agrônomos, técnicos e capatazes rurais, muitos dos quais formados pela Escola de Agronomia do Nordéste, localizada em Areia.

Interventor Argemiro de Figueirêdo

Ha até Prefeituras que manteem varios campos de experimentação considerados modelares pelos técnicos.

Assim é que, em todo o Estado, repercute de maneira imediata e objetiva todas as campanhas levadas a efeito pelo govêrno atual, no sentido de se processar a racionalização das culturas necessárias ao maior enriquecimento paraibano, principalmente as texteis e as oleaginosas. E' nêsses campos que os agricultores vão encontrar noções e estímulos para uma agricultura modelada na técnica moderna. E

(Conclúe na 7.ª pag.)

A INAUGURAÇÃO, NO RIO DE JANEIRO, DO CURSO DE FÉRIAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Um ofício de comunicação recebido pelo sr. Interventor Federal

Foi inaugurado no mês recem-findo, no Rio de Janeiro, o Curso de Férias, destinado a professores, que funciona junto á Associação Brasileira de Educação.

No referido curso estão matriculados seis professôres primários dêste Estado, tendo, a propósito, recebido o interventor Argemiro de Figueirêdo a seguinte comunicação firmada pelo sr. Alair Acioli Antunes, presidente da respectiva instituição:

"Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1940. — A Associação Brasileira de Educação tem a honra de trazer ao conhecimento de v. excia. a noticia da inauguração e pleno funcionamento do Curso de Férias, no qual estão matriculados os professores designados por êste Estado: professores Alcides Lacerda Lima, Alice de Azevêdo Monteiro, Francisco Sales de Albuquerque, João Freire da Nobrega, Maria Dolores Rocha e Silvia de Pessôa.

A ABE, encarecendo a valiosa colaboração do Estado da Paraíba a uma iniciativa de tão grande alcance patriótico, serve-se desta oportunidade para oferecer a v. excia. um exemplar de "UM GRANDE PROBLEMA NACIONAL", volume em que reuniu conferências realizadas em 1939 sôbre Ensino Secundário.

Queira v. excia. aceitar os protestos de estima e consideração. — Alair A. Antunes, presidente".

UM TELEGRAMA

do dr. Epifanio Dória, ao interventor Argemiro de Figueirêdo

O dr. Epifanio Dória, secretário da Fazenda do Estado de Sergipe, de regresso da recente visita que fez ao nosso Estado, em companhia do interventor Eronides Carvalho, enviou de Aracaju o seguinte telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo:

"Aracajú, 11 — Reassumindo minhas funções, desejo traduzir a v. excia. o meu reconhecimento pelas atenções recebidas nêsse Estado, cuja felicidade econômica e social o seu patriótico govêrno está construindo. Saudações muito cordiais — Epifanio Dória, secretário da Fazenda".

REALIZA-SE, HOJE, A TRADICIONAL PROCISSÃO DOS PASSOS

O sermão do "Encontro" será pronunciado pelo cônego João de Deus

REALIZA-SE, hoje ás 16 horas, a tradicional procissão dos Passos, iniciando-se na Igreja da Misericórdia e percorrendo o seguinte itinerário: rua Peregrino de Carvalho, av. General Osorio, rua Conselheiro Henriques, Duque de Caxias, Praça João Pessoa, rua das Trincheiras, av. João Machado, rua da Palmeira, Praça 1817, rua Padre Meira até em frente da Igreja das Mercês, onde está armado o 7.º passinho, dai voltando pela Praça 1817, Visconde de Pelotas, Praça D. Adauto, recolhendo-se finalmente á Igreja de N. S. do Carmo, sendo ai cantado o "Senhor Deus".

O cônego João de Deus pregará o sermão do "Encontro" que terá logar defronte de S. Bento no segundo passinho a cargo da União de Moços Católicos.

— Serão visitados os seguintes Passinhos, que estão assim localizados: residência do sr. Antonio Mendes Ribeiro; séde da União de Moços Católicos; Santa Casa de Misericórdia; residência do dr. Flávio Ribeiro; residência Manuel de Almeida; residência do desembargador Manuel Azevêdo e Igreja de N. S. das Mercês.

— A banda de música da Força Policial executará, durante o percurso da procissão, marchas religiosas.

— As ruas Conselheiro Henriques e Duque de Caxias estarão com a iluminação reforçada de ordem do Govêrno do Estado, a pedido da Mesa Regedora da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia.

FOCALIZANDO UM GOVÊRNO

EUDES BARROS

RIO, março de 1940 — O público carioca, através as colunas de "Meio-Dia", um dos vespertinos mais lidos da Metrópole, não é, certamente, com surpreza que tem acompanhado a série de reportagens do sr. Joaquim Inojosa sôbre a Paraiba porque não é de hoje que o Rio e o País teem ouvido falar da ação administrativa do sr. Argemiro de Figueirêdo.

De uma desdenhosa indiferença a respeito de tudo que se passa além do Distrito Federal e de S. Paulo, o carioca já não ignora que, num dos menores Estados do Nordeste, a uma distancia imensa do Centro, ha um govêrno cujas iniciativas e empreendimentos constituem um dos exemplos mais afirmativos e eloquentes da Nova Politica do Brasil.

As brilhantes reportagens de Joaquim Inojosa no "Meio-Dia", nas quais são apontadas as multiplas realizações da administração paraibana, desde as que se relacionam com o desenvolvimento agricola e demais aspectos do progresso econômico do Estado ás de natureza civilizadora, de modernização da capital, vieram apenas corroborar o conceito em que é tido o infatigavel homem público que tanto tem feito pela pequenina terra de João Pessoa e José Américo.

Si se dissesse aqui que o sr. Argemiro de Figueirêdo não realizou, até hoje, nada de útil e de notavel, não faltaria quem repelisse uma afirmação tão inconciênte e inverídica. Quem iniciou a campanha pela policultura no Nordeste? Não era a Paraiba uma zona monocultora, que vivia á mercê das bôas ou más safras algodoeiras, dos prêços altos ou baixos do mercado de um produto único e não é hoje um Estado policultor? quem levou a efeito as obras de saneamento e abastecimento dágua de Campina Grande, libertando a cidade mais importante do interior nordestino das fatais contingencias de sua situação topografica e climaterica? quem fez da capital paraibana uma urbs moderna, com estação de rádio, telefônes automaticos, pavimentação nova e regular, com avenidas e parques que encantam o visitante, com edificios como o Instituto de Educação e outros tantos meios de difusão cultural e requisitos outros que proporcionam aos pessôenses um ambiente de elegancia, de distinção e bem estar?

A projeção do nome do sr. Argemiro de Figueirêdo em todo o País não decorre de simples elogios que não convenceriam a ninguém, pois não ha nada mais gracioso e inconsistente que elogiar sem provar, mormente quando se trata de um chefe de Estado. Não se deve dizer que um govêrno é isto ou aquilo, mas o que fez e está fazendo. Eis porque impressiona e convence o que se diz do chefe do govêrno da Paraíba. Enumeram-se os átos da sua administração, citam-se os melhoramentos de vulto. E' assim que se elogia o sr. Argemiro de Figueirêdo. Foi assim, desta maneira objetiva e concienciosa, alinhando fatos e não adjetivos, que o ilustre jornalista carioca, que dirige "Meio-Dia", focalizou numa série de reportagens de aguda observação e sobriedade de estilo, uma das administrações mais avançadas e dinamicas da atualidade nacional.

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

UM MERECIDO LOGRO

Centa-me um ex-colega do Telégrafo Nacional que, quando na Estação de Recife encontrou entre os colégas o comentário de um caso curioso que circulava com visos de verdade.

Dizia-se ali que, falecido um respeitavel ancião, de numerosa prole, o filho mais velho, já bem encaminhado na vida, tomava a si o encargo da família, creando e educando os irmãos convenientemente, colocando-os a proporção que se iam preparando para tal.

Dentre tais irmãos, havia um, diferente dos demais; de bom comportamento, maneiras sobrias e muito reservado.

Encontrando êste colocação em Alagoas, para lá seguiu e firmou-se no comércio onde encontrou os recursos precisos para constituir família, já aos 30 anos.

Casado, brindou-o a esposa com um casal de filhos que eram a menina de seus olhos e aos quais amava loucamente.

Na idade escolar, foi Joãosinho para o melhor colégio da terra com a recomendação de não fazer amigos entre os colégas, a fim de que não tivesse visitas de rapazes em casa para evitar namoricos com a Lili que era vigiada em todos os passos.

⁂

Terminando o curso de preparatorios, pede Joãosinho ao pai que o mandasse para a Faculdade de Direito em Recife e vai morar em casa do tio, a quem o velho pai respeitava e estimava sobremodo por tê-lo educado.

⁂

Chegado a casa do tio, homem banacheirão que tratava as filhas com especial carinho, não lhes negando cousa alguma, ficou Joãosinho maravilhado daquela convivencia que em nada se parecia com o ambiente do seu lar.

— Então como vai teu pai ? Ainda é muito ranzinza ? E voceis como vivem ?

— Nem queira saber, meu tio. Eu ainda tenho a distração das aulas e dos meus estudos; mas a pobresinha da Lili é que vive como uma freira enclasurada.

—Mas que urso me saio aquele irmão. Vou escrever-lhe dizendo que mande a Lili para aquí passar uns dias conôsco e conhecer as primas.

⁂

Chegando a carta em casa de Lili, foi "um Deus nos acuda".

Três dias levou o velho ruminando uma resposta habil negativa; mas terminou capitulando deante da consideração e respeito ao seu pai adotivo e assim um telegrama para Joãosinho que viesse para levar a irmã, a quem acompanhou com a severa recomendação de vigiá-la para evitar namoros, foi á solução do caso.

⁂

A jovem entra em casa do tio, como se entrasse no Paraiso.

E' excusado dizer da satisfação de todos de casa com a vinda daquêle anjo de candura que bem demonstrava a satisfação que sentia em um meio onde todos procuravam advinhar-lhes os pensamentos para satisfazê-los e onde nada lhe faltava.

Cupido é menino máu e travesso e não perde vasa quando vê dois corações se inclinarem mutuamente para a felicidade eterna do lar e, sem demora, lá vai uma setinha cravar-se no coração da Lili, enquanto que outra penetrou no coração do Jovencio, bélo rapagão, com porte de fidalgo, colega de Joãosinho e já no quinto ano do curso jurídico que êle frequentava como por esporte, pois filho de um rico fazendeiro de Minas Gerais, não precisava da carta, como meio de vida.

Joãosinho que vivia atento, cumprindo religiosamente sua missão, notando a inclinação, decente, embora, dos dois jovens, não querendo "embrulhos" com o pai; leva ao conhecimento deste o namoro, embora afirmando as nobres qualidades e recursos do colega, dizendo ainda que êle estava disposto a pedir Lili em casamento.

Ao receber a carta o velho pai de Joãosinho dá ao desespero e, sem consultar a ninguém, corre ao telégrafo e passa o telegrama seguinte : "Traze-a ja, não convém namoricos".

O telegrafista de serviço, troçando do caso liga o sinal (—) da letra T ao (. — .) da letra R e fórma o C, (— . — .) dando lugar a chegar na estação de Recife o telegrama assim deturpado — "Case-a já; não convém namoricos" —.

⁂

A satisfação de todos foi inaudita e, em resposta a um telegrama pedindo ao pai consentimento para casar-se, recebe Jovencio o sim, acompanhado de uma ordem telegrafica para receber do Banco 50:000$000 para despêsas do casamento e um presente para a noiva.

Com tanto dinheiro, a cousa correu com a velocidade de um rio caudaloso, de modo que, depois de oito dias, recebe o pai de Joãosinho êste despacho : "Lili casa-se amanhã. Querendo venha assistir".

⁂

Um raio não produziria maior efeito em casa de Joãosinho e o velho pai toma um expresso para Recife chegando no momento em que os noivos, já casados, saíam da Igreja.

O ranzinza, querendo dar escandalo, foi contido pelo pai adotivo que lhe mostra o telegrama do seu consentimento e, não se conformando com o logro, corre ao Telégrafo para denunciar o telegrafista transmissor do despacho, que foi demitido a bem do serviço público.

Entretanto o sógro de Lili que não se cançava de dar graças a Deus por ter-lhe deparado aquêle anjo que o cativava com verdadeiro aféto e solicitude, ampara durante oito anos o telegrafista demitido, para quem obteve afinal a reintegração do cargo, com a subida do seu partido politico, graças ao seu grande prestigio de chefe.

Se nom é vero.....

ESPORTES

O PREPARO DOS CLUBES FILIADOS A L. D. P. PARA A DISPUTA DO CAMPEONATO OFICIAL DE FUTEBÓL DE 1940

O empenho com que a maioria dos clubes filiados a L. D. P. trata de melhor arregimentar os seus quadros de futebol vem sendo acompanhado com interesse e simpatia pelos nossos circulos esportivos.

Já é tempo de se praticar, aqui, um futebol mais ágil, técnico e vistoso de maneira a atrair a campo compactas multidões.

Dentre os clubes que pertencem a nossa LIGA, ha alguns que teem boa organização social, com diretorias bem aprumadas, enfim, um núcleo de valóres esportivos.

Assim, é de esperar que o ano de 1940 marque, nesta capital, uma nova fáse no que concerne á organização de todos os clubes, a fim de que tenhamos erguido a um alto nivel o interesse da cidade pelos esportes, e no caso, principalmente, o esporte bretão.

Esse ponto de vista, é o de toda a cidade, que aspira assistir a bons prélios no magnifico campo do Paraiba Clube, no decorrer do campeonato dêste ano. Mas, para que as associações possam apresentar os seus quadros em perfeita fórma, é necessário que tenham uma aprumada organização interna, caprichando por não ser unicamente constituidas por duas duzias de amadores, muitas vezes totalmente fora de fórma, sem nenhum espirito de "association" que é básico no futeból. Era preferivel que tais clubes logo desaparecessem, para dar lugar a outros melhor preparados. E' preciso que certos elementos se convençam de que o nosso público esta cansado de ir a campo para assistir pauperrimos bate-bólas, que ofuscam o interesse dos aficionados pelas partidas entre os outros clubes mais fortes, cujos esforcos ficam, assim, lamentavelmente sacrificados.

Em esporte, os caprichos pessoais de nada vale, O que vale, é, acima de tudo, o espirito de associação aliado á bôa técnica.

Esporte é associação, técnica e preparo.

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

(Nota oficial)

A presidência da L. D. P. comunica aos seus clubes filiados que se acha aberta a inscrição dos mesmos no Campeonato Paraibano de Futebol, para primeiros e segundos quadros, na fórma do Regulamento em vigôr, até o dia 25 do corrente.

E' propósito da diretoria realizar o torneio início do Campeonato no primeiro domingo 7, do mês de abril próximo.

A secretaria só aceitará a inscrição dos clubes filiados mediante a quitação junto á tesouraria.

"ESPORTE CLUBE"

(Oficial)

Este clube fez distribuir aos srs sócios de honra, cartas solicitando de cada um o auxilio anual, para as despêsas com a participação do "Esporte" no campeonato da cidade.

Essas cartas que désde ontem estão sendo entregues, deverão merecer de todos a melhor acolhida, pois so com muito esfôrço e bóa vontade poderá o clube a que pertencem êsses sócios fazer exibicão condigna.

Um clube onde nucleiam magistrados, advogados, médicos, comerciantes, jornalistas etc, deve ter sempre posição destacada e por isso torna-se indispensavel o auxilio solicitado.

Espera pois, que os dignos sócios de honra acolham essas cartas e fiquem aguardando a presença do procurador do clube, que irá receber as respectivas contribuições.

—

Os trabalhos do campo do "Esporte" já estão em vias de conclusão, devendo dentro de poucos dias serem iniciados os treinos.

O clube faz ciente aos amadores, que desejem renovar suas inscrições ou se inscreverem, que atenderá a todos, diariamente, das 12 ás 13 e das 18 1/2 ás 19 1/2 horas, á rua S. José, n. 210.

PARAÍBA CLUBE

Campeonato interno de basqueteból

Todos já devem ter notado como nos últimos tempos o basquetebol vem se tornando um dos esportes favoritos, em virtude da sempre crescente adesão de novos elementos,

Nossa capital, embora só há pouco tempo tenha ingressado na prática dêsse novel esporte americano, conta com uma bôa turma de craques, tendo já obtido brilhantes e merecidas vitórias sobre times de cidades vizinhas.

E o movimento reinante no Paraiba Clube, em tôrno do esporte da bola ao cêsto, é tão intenso que levou a diretoria dêsse elegante sodalicio a promover um campeonato interno, disputado por jogadores da técnica e pericia de Jorge Brito, Campinense, Edimir, Cunha e outros.

Tomarão parte nêsse campeonato, quatro times com a seguinte organização:

Volga:

Cunha — Valdemar — Jorge — Aluisio — Biter.

Reservas — Otaviano e Valter.

Danubio:

Bái — Bebé — Honorato — Cildenor — Leovegildo.

Reservas — Hernan e Huerta.

Sparta:

Oitocentos — Rangel — Hortensio — Enaldo — Edson

Reservas — Zezito e Orlando.

Cruzador:

Macêdo — Edimir — Campinense — Americo — Tota

Reservas — Hugo e Jim.

Amanhã terá lugar o torneio inicio, sendo na reunião de hoje sorteados os juizes e a ordem dos jogos.

—

Hoje haverá um rigoroso treino, ás 19 horas, para o qual o diretor de esportes pede o comparecimento de todos os jogadores e lembra a importancia do mesmo, por se tratar do último ensaio preparativo para o torneio de amanhã.

Para o referido torneio, assim como para os jogos do campeonato a entrada será franqueada ao público

EM DISPUTA DA COPA ROCA DE 1940

RIO, 14 — (Agência Nacional — Brasil) — Em reunião havida ontem, em Buenos Aires, ficou resolvido, que em caso de empate na próxima partida, que se realizará no domingo entre brasileiros e argentinos, será disputada uma nova peleja na noite de terça-feira, dia 20.

A delegação brasileira já reservou passagens no avião do dia 21.

Os brasileiros passeiam e treinam

BUENOS AIRES, 14 — (Agência Nacional — Brasil) — Os jogadores brasileiros passaram o dia de ontem, gozando as delicias de um passeio pelos arredores da cidade.

Alguns receberam tratamento, massagens e exercícios físicos, preparando-se para um treino em conjunto, que se realizou hoje.

NO CAMPO DO INDEPENDIENTE A LUTA BRASILEIROS x ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 14 — (Agência Nacional — Brasil) — Foi ontem decidido após discussões violentas entre os paredros do futebol argentino, que será realizado no próximo domingo no campo do Independiente, o encontro dos selecionados brasileiros e argentinos, em disputa da Taça Roca.

O técnico Jaime Barcélos concordou com a resolução, em vista de achar-se êsse stadium em melhores condições.

O Botafôgo jogará domingo com o Felipéia — O torneio da Liga Desportiva Paraibana — Notas

A Paraiba esportiva terá lugar domingo próximo uma tarde completa de futeból. Já vem sendo aguardada com curiosidade a realização do torneio inicio da "L. D. J. P."

E, abrindo o certame da categoria juvenil, defrontar-se-ão depois de amanhã 5 adextradas equipes filiada áquela entidade, numa demonstração muito convincente das possibilidades dos seus futurosos jogadores

A taça **Comandante Elias Fernandes** será o troféu que caberá ao vencedor da roda.

O torneio terá início ás 13 1/2 horas, uma vez que as 16 horas defrontar-se-ão as equipes principais do **Botafôgo** e do **Felipéia**, filiados á L. D. P.

A LUTA ENTRE OS VERDES E OS TRICOLORES

Outra atração da tarde do próximo domingo será a peleja entre os quadros representativos do **Felipéia** e do **Botafogo.**

Êsse embate representará uma surprêsa para o nosso meio pebolistico, em face da completa remodelação por que passou ultimamente o time dos verdes.

Essa reorganização feita no "onze" do **Felipéia**, imprimiu-lhe outra força, sendo hoje o mesmo tido como um perigoso concurrente ao campeonato oficial da cidade.

Alirio, Zélequinha, Dasneves, Palito, Carlito, etc., integram hoje o time de Jaguaribe, o que emprestará ao jôgo de domingo uma movimentação apreciavel.

O **Botafogo** continuando a série de partidas amistosas em que se vem empenhando, está melhorando dia a dia a sua produção. Auspicia-se, assim, das mais brilhantes a tarde pebolistica que se aproxima, e da qual iremos noticiando detalhes.

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

Realizou-se, ontem, uma reunião da diretoria da "Liga Juvenil", tendo sido organizada a tabéla do torneio do próximo domingo, que é a seguinte.

1.º jôgo, "A. E. C." x "19 de Março"; 2.º, "Time Negro" x "Felipéia". Juizes: Aluisio Ribeiro de Lira e Beraldo de Oliveira. Representante da "Liga", no torneio, Venelipe de Almeida.

TAMBIÁ ATLÉTICO CLUBE

Realizar-se-á no próximo domingo, ás 7 horas, no estádio do Parque Arruda Camara, um interessante encontro entre as equipes de volei dos "Cariocas" e dos "Paulistas".

Estão assim organizados os quadros

Cariócas:

Aguimar — Aluisio — Aderaldo — Alfeu — Jardim — Valdir.

Paulistas:

Adelaide — Gildo — João — Luis — Padilha — Valdemir.

CINÊMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Morro dos Ventos Uivantes" com Laurence Olivier e Merle Oberon. Complementos.

REX — "23 1/2 Horas de Licença", com Terry Walker e James Ellison. Complementos.

FELIPÉIA — "Josette", com Simone Simon, Robert Young e Dan Ameche. Complementos.

SANTA ROSA — "O Rei do Turf", com Adolph Menjou. Complementos.

JAGUARIBE — "Truques do Destino" e o seriado "Os Perigos de Paulina". Complementos.

S. PEDRO — "O Palpite de Mr. Moto", com Peter Lorre e o seriado "Os Perigos de Paulina". Complementos.

METROPOLE — "A Chave do Mistério", com Dick Purcell. Complementos.

ASTORIA — "O Rei do Turf". Complementos.

CINÊMA BRASILEIRO

Das novas medidas que nos trouxe o recente decreto do D. I. P. destaca-se em seu artigo 33 § 4, o seguinte: "Dos programas publicados na imprensa, ou para distribuição e em cartazes, constará obrigatoriamente o nome dos filmes nacionais, especificando o assunto, mesmo que essa especificação seja feita em sub-titulo".

Através destas colunas, por diversas vezes, chamamos a atenção dos exibidores, em seu próprio beneficio, clamando que, nos anuncios dos jornais, e nos programas distribuidos no interior dos cinemas, sempre fôsse mencionado o título dos filmes de complemento nacionais. Sempre nos pareceu um descaso a fórmula quasi geralmente seguida por todos os exibidores, a simples menção de "Filme Nacional", sem qualquer outra referência, o que, no entanto, não significava cousa alguma em proveito de nossa cinematografia.

A citação "filme nacional" sem que o público soubesse o titulo de antemão ou o gênero de que o mesmo tratava, implicava não somente em fraude para o público pagante, como tambem o desinteresse deste em não querer assistir, muitas vezes, áquilo que geralmente anciava apreciar ou o que mais lhe convinha.

Um complemento nacional interessa geralmente aos brasileiros de todos os quadrantes, vindo mesmo, a servirem de fiscais em seu próprio interesse. O exibidor mencionando o titulo do complemento nacional, beneficia-se a si próprio, ao seu Estado, e aos seus frequentadores. Daí a recente medida que vem de preencher essa lacuna, facilitando aos brasileiros o apoio á nossa cinematografia e a admiração a tudo o que é grandioso em nosso Brasil.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

PLANTÃO DE FARMÁCIAS DURANTE O MÊS DE MARÇO DE 1940

Farmácia	Dias
Pôvo	1—10—19—28
Teixeira	2—11—20—29
Londres	3—12—21—30
Minerva	4—13—22—31
Brasil	5—14—23
Sto. Antonio	6—15—24
Central	7—16—25
S. Terezinha	8—17—26
Confiança	9—18—27

A GUERRA ATUAL E OS ANTIGOS SÁBIOS DO ORIENTE

A CONSTANTE e eterna evolução do universo, escreve Mario Radaelli, acha-se subordinada ao império fatal de leis cosmicas inviolaveis.

Esperávamos que 1940 fôsse o ano da paz, cada dia, porem, que se passa com uma evidência cruel nós vemos que êste ano será o verdadeiro "ano da guerra". Mais de metade da população do globo já está em guerra em varias partes do mundo. Enquanto a Rússia arremessa divisões e mais divisões em cima da valorosa Finlandia, e olha com cupidez para o Tukerstan, Afganistan, Beluchistan e a India inglêsa, os Estados Unidos dispenderam em 1939 quatrocentos e cincoenta milhões com armamentos, e a Italia, dispondo de cinco milhões de soldados alistados e preparados para entrar em ação, apresenta-se como o anjo da paz.

Quando a primavera raiar no hemisfério norte, a guerra readquirirá novo vigôr e se estenderá sem nenhuma dúvida aos países que até agora se conservaram afastados da luta entre os povos.

Ao passo que a terra se degladia e a metade do mundo é um campo de batalha, era de esperar pelo menos sinais de paz fóra do nosso triste planeta, longe do mundo dos homens, como uma compensação da natureza. Mas os astrónomos já nos anunciam novas revoluções na superficie do sol, trazendo como consequência sêcas provaveis e grandes inundações. Em confirmação desta opinião, competentes sismólogos, pela palavra autorizada de Bandandi, vaticinam que iremos ter um ano de contínuos terremotos cujo início da série os sessenta mil mortos da Turquia constituem apenas uma insignificancia.

Esta complicidade de causas sobrenaturais com Hitler e Stalin é de molde a encher de perplexidade o cérebro dos europeus e americanos que já se acostumaram á concepção de um Deus todo poderoso que dispõe ao seu bel prazer dos acontecimentos.

A situação planetária todavia nenhuma confusão traz á mente dos orientais que vai para muitos séculos tinham previsto esta crise do mundo com a mesma segurança com que os astrónomos prevêem um eclipse.

Para a antiquissima sabedoria oriental o universo é um todo vivo e consciente, em constante evolução, sendo que cada etapa do caminho se realiza por uma senda determinada e preestabelecida por leis cósmicas e inviolaveis.

Por conseguinte a evolução da espécie humana para os referidos sábios, na sua marcha incessante sôbre a crosta do nosso mesquinho mundo, representa apenas um detalhe no imenso conjunto cósmico.

Nêsse conjunto a terra ocupa o seu lugar correspendente no cortêjo planetário do sol.

Nas suas conhecidas revoluções o sol se move em direção da misteriosa e longinqua constelação de Hércules, arrastando consigo nessa imensa viagem toda a sua familia de planetas. No seu trajecto astronómico o centro do sistema planetário passa sucessivamente pelas zonas de influência das doze constelações relacionadas com o nosso céu.

Tal influência, segundo está calculada, se estende por periodos fixos de 24.000 anos, os quais estão divididos em 12 sub-periodos de 2.000 cada um.

Quando o sol com sua côrte de mundos passa de uma zona a outra, a mudança de vibrações ocasiona grandes transtornos no astro rei, os quais repercutem em todos os planetas subordinadas ao sistema, bem como em todos os habitantes do infinito sidério.

H. DE SOUZA RIBEIRO

Tendo saido faz pouco da zona de Pisces agora entramos na do Aequarium, e é esta a razão dos disturbios solares, dos terremotos terrestres, da revolução que se opera na mente humana e mesmo das guerras que estalam no mundo em virtude dos pendores pessoais ou dos instintos destruidores dos homens.

O signo de Pisces estava relacionado com a agua e o do Aequarium nos relacionará com o ar. Eis aí o motivo de a dois mil anos de conquistas marítimas se seguirem dois mil anos de conquista do ar, cujo início estamos assistindo.

Enquanto aquêle tinha nome masculino, dominando pertanto o homem debaixo de sua influencia, êste que tem nome feminino facilitará o ascendente da mulher, que terá paridade com o homem nos empregos, nas profissões e até na politica, como já se está observando.

Cada mudança, como cada alteração comercial, traz consigo a necessidade de um balanço e liquidação de antigas contas a fim de se iniciar o ano novo com nova escrituração. Esta é a causa da atual liquidação de todo um sistema, uma civilização e um periodo da evolução do homem cujo cenário é a Europa. O sistema antecedente apoiou-se na Asia e o que lhe segue se apoiará na America.

Mas quando houver passado a crise e o novo período bi-milenar atingir o seu maior desenvolvimento, o mundo terá paz finalmente, a paz que anhelamos, por isso que ao predomínio da inteligência nos dois mil anos passados sucederá o predominio do coração ou do sentimento...

Esta opinião é dos sábios do oriente que ha séculos previram os terriveis acontecimentos da crise atual.

MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, á hora e local do costume, a Diretoria do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, sob a presidencia do diretor dr. Fernando Nóbrega e com o comparecimento dos diretores dr. Antonio Galdino Guedes e sr. Luiz Franca Sobrinho.

A Diretoria tomou conhecimento de diversas petições, as quais sendo julgadas, obtiveram os devidos despachos.

Petições:

Da contribuinte Isaura Patricio da Silva, requerendo por compra para ser amortizado em 180 prestações mensais, o predio n. 19, á rua Frutuoso Barbosa — Despacho: Indeferido, por se tratar de predio comercial e escapar á finalidade da Instituição.

Do ex-funcionário do Estado Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, requerendo para reatar as suas contribuições para o Montepio, e ser elevada ao máximo, em continuação ao reatamento. — Despacho: Deferido, nos termos da Secretaria.

Do contribuinte dr. Antonio Pereira de Andrade, requerendo para o Montepio adquirir por compra o predio n. 676, á rua das Trincheiras, pelo preço de 40:000$000, entrando o interessado com 50% do aludido valor. — Despacho: Procedida a avaliação, para cuja diligencia nomeio o engenheiro João Batista Toni, correndo as despêsas por conta do interessado. Procedida a diligencia em apreço, como requer.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

Fez anos ontem a senhorita Maria Dulce Gusmão, filha do sr. Heitor Gusmão, comerciante nesta praça.

A menina Valquiria, filha do sr. Lourival Chaves, contabilista da firma João Afonso & Cia. desta praça.

O menino Geraldo, filho do sr. João Leoncio, artista residente nesta cidade.

— O sr. Josadack Oliveira, mecanico-eletricista da Fábrica de Cimento "Portland", desta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. Regina Lopes de Macêdo, esposa do tenente José Lopes de Macêdo, oficial reformado da Fôrça Policial do Estado.

— Transcorre hoje, a data natalicia da professora América Monteiro de Araújo, viúva do saudoso conterraneo, dr. Francisco de Paula Peregrino de Araújo.

— A sra. Maria Duarte Cavalcanti, esposa do sr. Silvano Rocha Cavalcanti, funcionário da Imprensa Oficial.

— A senhorita Maria de Lourdes Lima Duarte, filha do sr. Antonio Bento Filho, residênte em Serraria.

— O sr. José Alves Souto, comerciante em Pedra Lavrada.

— O menino Antonio, filho do sr. Antonio Targino da Silva, proprietário em Araruna.

— O sr. José Cavalcanti de Carvalho, residênte em Serraria.

— A senhorita Maria da Glória Ramalho, filha do dr. Cicero Ramalho, magistrado no Estado de Pernambuco.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Raul Feitosa Ramos, residente em Barra de Santa Rosa.

— A menina Maria Hilda, filha do sr. José Crisanto Diniz, comerciante em Piancó.

— A sra. Leopoldina Amancio, esposa do sr. Antonio Amancio, proprietário em S. Francisco do Aguiar.

— A menina Elba, filha do sr. Raul Coutinho de Lima e Moura, funcionário da I. F. O. C. S. nesta capital.

— O jovem Paulo Moacir Feijó da Silveira, filho do sr. Bernardino Gomes da Silveira, funcionário municipal em Santa Rita.

— O sr. José Bezerra Cavalcanti, residênte em Araruna.

— O pequeno Marinésio, filhinho do sr. Mário Cardoso de Santana, empregado da Imprensa Oficial.

Sra. Hortensio Ribeiro: — Regista-se hoje, o aniversário natalicio da sra. Lourdes Moura Ribeiro, esposa do escritor Hortensio Ribeiro.

A digna aniversariante que pertence aos altos circulos sociais de Campina Grande, receberá, de certo, cumprimentos das suas inúmeras relações de amizade.

— A menina Adéte, filha do sr. José Batista da Silva Filho, funcionário dos Correios e Telégrafos nesta capital.

— O jovem Tompson do Abiaí, filho do sr. Horácio Carneiro da Cunha e aluno do 4.º ano do Licêu Paraibano.

BATIZADOS:

Foi levada á pia batismal, no dia 10 do fluente, em Cabedêlo, a menina Laurides, filha do sr. Anacleto Vitorino, residênte naquela vila, e de sua esposa, sra. Severina Silva.

Serviram de padrinhos o sr. Vasco Toledo, presidente da Comissão de Salário Minimo deste Estado, e sra. Luiza Silva Tolédo.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ante-ontem, na Catedral Metropolitana desta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Avelina Lins Fialho, filha do sr. José Lins Fialho, funcionário do Porto de Cabêdelo e de sua esposa sra. Joana de Oliveira Fialho, com o sr. Tranimar Soares Monteiro, do comércio desta praça.

Serviram de padrinhos, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. João Lins Fialho, funcionário das Obras Contra as Sêcas e senhorita Clotilde Lins Fialho; por parte do noivo, o sr. José Velôso da Silveira e esposa.

Os recem-casados viajaram de automovel para Cabedelo, onde vão fixar residência.

VIAJANTES:

Sra. Lauro Montenegro: — Pelo vapor "Pedro II", que sae hoje de Cabedêlo, viaja, com destino ao Rio de Janeiro, a sra. Maria Carneiro Montenegro, esposa do dr. Lauro Montenegro, Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, atualmente a serviço do Estado na Capital da República.

— Vindo do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital, o sr. Floriano Neiva, alto funcionário federal e que veiu a serviços da repartição que trabalha.

S. s., que se fez acompanhar de sua esposa e filhos, está hospedado na residência do jornalista Anquises Gomes, diretor do vespertino *Liberdade*.

AGRADECIMENTOS:

Do sr. Renato Freire, funcionário da Fazenda Estadual, recebemos um cartão de agradecimentos á notícia que publicámos do falecimento de sua esposa, sra. Joana da Silva Freire, ocorrido no dia 5 do corrente.

VÁRIAS.

Acaba de ser transferido para a matriz do Banco do Brasil, na Capital da República, o nosso conterraneo sr. Jorge Cunha, funcionário de categoria daquele estabelecimento de crédito nesta capital.

A ASSINATURA DO TRATADO DE PAZ ENTRE A FINLANDIA E A RÚSSIA, INFLUIRÁ NUMA REVISÃO COMPLETA DA POLITICA EXTERIOR DA ESCANDINÁVIA

Já se anuncía a próxima formação de uma aliança militar entre a Noruéga, Suécia e a Finlandia — A Noruéga não consentiu o auxilio aliado á Finlandia devido a terriveis ameaças por parte do Reich — A bravura dos soldados finlandêses ficará escrita nas mais empolgantes páginas da História — Disse, ontem, o presidente Kállio falando ao seu povo

HELSINKI, 14 — (A UNIAO) — A despeito das assinaturas dos delegados russos e finlandeses do tratado de paz entre a Rússia e a Finlandia, ainda falta a ratificação das condições de paz pelo Parlamento finlandês, o que se espera dentro de breves dias.

DISCURSOU O PRESIDENTE KALLIO

HELSINKI, 14 — (A UNIAO) — Hoje pela manhã, o presidente Kiosti Káldio fez um discurso pelo rádio, dirigido ao pôvo finlandês, no qual o Chefe do govêrno disse que a perda de território por parte da Finlandia havia sido um sério golpe, mas que a bravura dos soldados finlandeses ficaria escrita nas mais empolgantes páginas da História.

PROVOCARÁ A MODIFICAÇAO DA POLÍTICA EXTERNA ESCANDINAVA

ESTOCOLMO, 14 — (A UNIAO) — Um porta-voz oficial do govêrno suéco afirma que, com a asinatura da paz entre a Finlandia e a Rússia, terá de ser feita uma revisão completa da política externa da Escandinávia.

Afirmou ainda, corroborando a sua primeira afirmativa, que uma aliança militar entre a Noruega, a Suécia e a Finlandia, que já está anunciada, provocará um profundo desvio da antiga politica de neutralidade estrita dos países escandinavos.

FOI INICIADA A EVACUAÇÃO

HELSINKI, 14 — (BBC — Inglaterra) — Foi iniciada na manhã de hoje a evacuação das tropas finlandesas do território cedido aos russos. Para êsse serviço, o govêrno requisitou todos os automóveis e caminhões desta capital.

TAMBÉM AS FAMÍLIAS SE RETIRAM

HELSINKI, 14 — (BBC — Inglaterra) — Informa-se nesta capital que também as famílias finlandesas se retiram dos territórios entregues aos russos, levando consigo tantos bens quantos lhes fôr possivel conduzir.

Já foi mesmo exercida uma certa pressão para que essas famílias não abandonem as suas casas e os centros de suas atividades, mas elas não querem de modo algum viver sob o regime russo.

UM EMPRÉSTIMO SUÉCO A' FINLANDIA

HELSINKI, 14 — (BBC — Inglaterra) — Informa-se nesta capital que o govêrno da Suécia vai emprestar ao da Finlandia uma quantia aproximada de 18 milhões de libras, para auxiliar os trabalhos de reconstrução do país.

O QUE DIZEM OS GOVÉRNOS DA SUÉCIA E DA NORUEGA

HELSINKI, 14 — (BBC — Inglaterra) — Noticias de fonte oficial informam que os govêrnos da Suécia e da Noruega, pela voz de altas autoridades, explicaram que êsses dois países se tinham negado a permitir a passagem das tropas expedicionárias aliadas pelo seu território devido á ameaça da Alemanha de atacá-los caso fôsse dada a necessária licença.

FALA O MINISTRO DO EXTERIOR DA NORUEGA

OSLO, 14 — (BBC — Inglaterra) — O ministro do Exterior fez, hoje, um discurso, no qual explica as razões da Noruega em não permitir a passagem de tropas aliadas para a Finlandia, dêsde que estava sob terriveis ameaças da Alemanha, o que confirma as noticias veiculadas com essa afirmação.

Termina o "chanceler" norueguês por declarar que tem uma intensa fé na reconstrução final da Finlandia.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Secção de Fomento Agrícola nêste Estado

Com o pedido de publicação, recebêmos a seguinte nota do Chefe da Secção de Fomento Agrícola, neste Estado: "Deverão ser encaminhados á Secção de Fomento Agricola, á rua Barão do Triúnfo, 454, nesta capital, os pedidos de plantas fruticolas, a serem fornecidas pela Estação Experimental, em Espirito Santo".

DELEGACIA FISCAL

Com pedido de publicação recebemos a seguinte nota:

"O Delegado Fiscal, tendo em vista os precisos termos da circular telegráfica n.º 9, de 13 de dezembro último, da Diretoria da Despêsa do Tesouro Nacional, recebida pelo seu antecessor, convida as pensionistas que já entregaram os seus titulos a esta Repartição a virem receber os respectivos recibos".

NOTÍCIAS TELEGRÁFICAS DO PAÍS

CHEGOU AO RIO O MINISTRO DA MARINHA

RIO, 14 (A UNIÃO) — Regressou hoje a esta capital, de volta da sua viagem ao sul do País, quando acompanhou o presidente Getúlio Vargas até Florianópolis, o ministro Aristides Guilhem, titular da Pasta da Marinha.

S. excia. viajou a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", sendo recebido por altas patentes da Armada e figuras de destaque do meio social carioca.

Recebendo o titular da Marinha, falou em nome da Marinha de Guerra Nacional, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, agradecendo o almirante Guilhem.

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 14 (A UNIÃO) — De regresso de sua viagem ao Rio Grande do Sul, onde assistiu ás manifestações trabalhistas prestadas ao presidente Getúlio Vargas, chegou, hoje, a esta capital, viajando de avião, o ministro Valdemar Falcão, titular da Pasta do Trabalho.

REGRESSA DO SUL O MINISTRO JOÃO ALBERTO

RIO, 14 (A UNIÃO) — Retornou, hoje, a esta capital, de sua viagem ao Rio Grande do Sul, onde presidiu á inauguração do Congresso dos Vinicultores, o ministro João Alberto, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior e da Comissão de Defêsa da Economia Nacional, que viajou de avião.

UMA ENTREVISTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 14 (A UNIÃO) — Em data de hoje, o ministro Mendonça Lima, titular da Pasta da Viação, concedeu uma entrevista á imprensa sôbre a sua viagem ao Norte do País, onde visitára as obras de construção dos portos de Mucuripe, no Ceará, e de Natal, no Rio Grande do Norte.

PRORROGADO O PRAZO DO REGISTO DE JORNAIS

RIO, 14 (A UNIÃO) — Em vista de certo atrazo no envio do requerimento de registo de vários jornais e revistas do País, o sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, ao qual está subordinado o Conselho Nacional de Imprensa, resolveu prorrogar até o dia 25 do corrente o prazo para recebimento dos requerimentos de registo dos jornais e revistas no referido Conselho, prazo êsse além do qual todos os jornais não registados terão suspensa a sua circulação.

POSTA RESTANTE DA "A UNIÃO"

Na Posta Restante desta fôlha encontra-se um volume de jornais destinado ao dr. Arquimédes C. Maués, delegado do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, nesta capital.

VIDA RADIOFÔNICA

PRI - 4 — RÁDIO TABAJARA DA PARAÍBA

Programa para hoje

Programa do almoço:

11,00 — Programa do ouvinte.
12,00 — Jornal falado matutino — Noticiário e informações telegraficas do País e do Estrangeiro.
12,15 — Programa do almôço — Gravações populares variadas.
13,00 — Bôa tarde.
(Locutor Orlando Vasconcélos)

Programa do jantar:

18,00 — Ave-Maria.
18,05 — Músicas selecionadas.
18,55 — Revista dos acontecimentos do dia.
19,00 — Transmissão do Sermão Quaresmal diretamente da Catedral Metropolitana.

Programa de Studio:

19,30 — José Ramos c|Regional.
19,45 — Jazz Tabajára sob a regencia de Severino Araújo.
20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil.
21,00 Estelita Magalhães c| piano.
21,15 — Jornal Oficial.
21,20 — José Ramos c|Jazz Tabajára.
21,30 — Nelie de Almeida c|Regional.
21,45 — Jaime Bezerra c|piano.
22,00 — Jazz Tabajára sob a regencia de Severino Araújo.
22,15 — Jornal falado — Ultimas informações telegraficas do País e do Estrangeiro.
22,30 — Bôa noite — Hino Nacional Brasileiro.

TEM NOVO COMANDANTE O FORTE DUQUE DE CAXIAS

A transmissão do comando foi assistida pelo general Rêgo Barros, inspetor da Artilharia de Costa

RIO, 14 — (Agência Nacional — Brasil) — Assumiu o comando do Forte Duque de Caxias, o capitão Afonso Emilio Sarmento, que vinha exercendo o sub-comando do referido Forte.

A transmissão do comando foi assistida pelo general Sebastião do Rêgo Barros e numerosos oficiais.

Foi inaugurado no gabinete do comando um retrato do antigo comandante.

O general Rêgo Barros fez a entrega de medalhas de bronze, por dez anos de bons serviços, ao major Sadok e ao primeiro tenente Silvio Pereira da Silva.

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DECRETO N.° 40, de 12 de março de 1940

CÓDIGO FISCAL DO ESTADO DA PARAÍBA

(Continuação)

Art. 101 — Verificando-se diferença entre o manifesto e os respectivos despachos, o diretor ordenará as diligências que se fizerem necessárias a fim de apurar as causas, decidindo de modo que acautele os interesses da Fazenda.

Art. 102 — Ocorrendo alguma dúvida no áto da conferência, deverá ser suspenso o serviço e o empregado a comunicará imediatamente ao diretor, para resolvê-la, sendo, no caso de sonegação ou fraude, imposta a multa de direitos em dôbro, na razão da diferença encontrada.

CAPÍTULO IV

Dos despachos de exportação nas Mêsas de Rendas e Estações Fiscais

Art. 103 — Nas Mêsas de Rendas e Estações Fiscais, os despachos obedecerão ás exigências dos artigos anteriores, com as seguintes alterações:

1.° — além do despacho de exportação, com os caracteristicos do art. 95, a repartição dará ao exportador ou seu representante, no áto do pagamento, um conhecimento em que se mencionará, por extenso, a importancia recebida, a natureza do imposto e o número e data do despacho de exportação coladas e devidamente inutilizadas as estampilhas de renda. No canhoto, serão declarados o número e o valor das estampilhas aplicadas.

2.° — Os despachos de exportação poderão ser organizados pelos exportadores, consignadores ou seus representantes legais.

Art. 104 — As transferências de embarque poderão ser requeridas pelos interessados.

CAPÍTULO V

Das multas e apreensões

Art. 105 — O embarque de mercadorias sem o respectivo despacho de exportação, e a irregularidade apontada no artigo 102 sujeitam o infrator ao pagamento do imposto no dôbro, a titulo de multa.

Art. 106 — Recusando-se a mesma parte a recolher *incontinenti* o valor da multa, proceder-se-á a apreensão da mercadoria, para garantia dos interêsses da Fazenda.

§ 1.° — Apreendida a mercadoria, lavrar-se-á auto de infração, em que o fato será relatado em todas as suas circunstancias, dando-se depositário idôneo aos gêneros apreendidos que não tenham sido recolhidos á repartição fiscal.

§ 2.° — Remetido o auto ao chefe da repartição, êste mandará fazer as intimações necessárias e procederá de acôrdo com a legislação em vigor.

§ 3.° — Passada em julgado a decisão, e não providenciando o autoado para pagamento da multa e demais despesas, irá a mercadoria a leilão.

§ 4.° — Do produto da venda, deduzidos o imposto devido e as despesas acrescidas, será entregue o saldo, si houver, ao dono da mercadoria, que passará recibo da importancia no próprio auto de infração.

CAPÍTULO VI

Disposições gerais

Art. 107 — O exportador que não fôr comerciante estabelecido e lançado no ramo da mercadoria que se propõe exportar, ou que não tenha pago as prestações vencidas do imposto de indústria e profissão, pagará mais vinte por cento (20%) sôbre a importancia do despacho.

§ único — A prática continuada de exportar, porém, levará a repartição a lançar o contribuinte.

Art. 108 — Não se compreendem nas disposições do artigo anterior aquêles que, retirando mercadorias, com guia de fiscalização, do município onde fôram elas produzidas, e da localidade onde são êles lançados, tenham de exportá-las por qualquer outro ponto do Estado.

§ único — Nesses casos, deverá constar da guia que o negociante é estabelecido e está quite com a Fazenda.

Art. 109 — As mercadorias sujeitas ao imposto de exportação, que saiem pelas fronteiras ou por via-férrea, pagarão o imposto nas Mesas de Rendas e Estações Fiscais; quando exportadas pelos portos da capital e Cabedelo, pagarão o imposto nas Repartições de Rendas da capital e de Campina Grande. Quando a exportação se verificar pelos portos de Mamanguape e Pitimbú, os impostos serão pagos nas respectivas repartições fiscais.

Art. 110 — Os despachos de mercadorias vindas de Campina Grande e destinadas a portos nacionais, para embarque em Cabedêlo, irão diretamente ao respectivo Posto Fiscal.

§ único — Tratando-se, porém, de embarques para o estrangeiro, os despachos irão á Recebedoria da Capital, para cumprimento das formalidades necessárias.

Art. 111 — A Recebedoria da Capital cobrará as diferenças de pauta verificadas nos embarques de Campina Grande.

Art. 112 — Os maquinismos utilizados nas indústrias situadas no Estado são equiparados aos produtos de fabricação, sujeitos ao imposto de exportação quando desmontados para serem retirados.

§ único — Depende de licença do Chefe do Govêrno, ouvida a repartição fiscal da localidade, a retirada do Estado, de qualquer maquinismo.

Art. 113 — Consideram-se produzidos ou manufaturados no Estado, para efeito de pagamento do imposto de exportação, quaisquer generos que não sejam de sua produção, quando possuirem similares no Estado e nêste passarem a constituir objeto de comércio.

§ único — Na aplicação do disposto nêste artigo, deverão ser observadas as exigências contidas nos dispositivos que regulam o transito de mercadorias de outros Estados pelo território dêste, para efeito da isenção legal do imposto de exportação.

TITULO III

Do imposto sobre vendas e consignações

CAPITULO I

Da incidência do imposto

Art. 114 — O imposto sobre vendas e consignações, atribuido ao Estado pela Constituição Federal, será cobrado de maneira uniforme, sem distinção de procedência, destino ou espécie de produtos, sendo devido no local em que se realizar qualquer das seguintes operações:

a) — vendas e consignações efetuadas por comerciantes e produtores;

b) — transferência de mercadorias destinadas a vendas e consignações;

c) — venda de moeda estrangeira em espécie.

d) — operações efetuadas por sociedade civil, de fins econômicos, que não estejam sujeitas por outro titulo a êste imposto ou ao de transmissão de propriedade imovel "inter-vivos",

e) — vendas de fundo de comércio, ou de estabelecimento mediante balanço para transferência dêste, inclusive os móveis e utensílios existentes;

f) — vendas e consignações de não contribuinte a comerciantes e industriais;

g) — vendas de produtos extrativos de qualquer espécie;

h) — vendas a termo.

Art. 115 — Para efeitos fiscais, considera-se sociedade civil, de fins econômicos, aquela que habitualmente pratica átos que envolvem interesses mercantís, excetuadas as de amparo mútuo ou beneficentes que só recebam e distribúam utilidades ou dinheiro aos seus associados, bem como as que realizarem operações de administração de seus próprios bens sociais.

Art. 116 — Nas transações sôbre mercadorias remetidas para êste Estado, ou dêle saidas para outras unidades da Federação, proceder-se-á de acôrdo com o decreto-lei federal n.° 915, de 1 de dezembro de 1938.

Art. 117 — Quando fôrem postas de conta ou á disposição do vendedor, pelo primitivo comprador, mercadorias constantes de vendas e fôrem as mesmas revendidas a mais de um comprador, será cobrado novo imposto.

Art. 118 — O imposto incide também sôbre as transações efetuadas por intermediários, de mercadorias estrangeiras, qualquer que seja a fórma por que se processe essa intervenção e ainda que a operação tenha sido faturada em outro Estado da União.

Art. 119 — Nos contratos de compra e venda celebrados fóra do Estado, mas que tiverem execução em seu território, com a entrega da mercadoria ao comprador por filial ou representante do vendedor, aqui existente, ou por outro terceiro qualquer, a venda estará sujeita ao imposto sobre vendas e consignações, ainda que a operação seja faturada por estabelecimento situado fora das divisas estaduais.

Art. 120 — O imposto será cobrado na proporção de um e vinte e cinco centésimos (1,25%) sôbre a importancia da venda ou consignação em sêlo especial, ou por verba, desprezadas, na cobrança, as frações inferiores a cincoenta réis ($050) e arrecadadas para cem réis ($100) as iguais ou superiores a cincoenta réis ($050).

§ único — Nas vendas á vista, o imposto minimo a pagar será de três mil réis (3$000) sôbre a importancia de venda ou consignação.

CAPITULO II

Das isenções

Art. 121 — São isentas do imposto:

a) as transferências de mercadorias de outros Estados, entre matriz e filial, depósitos, agências ou representantes fóra dêste Estado;

b) as vendas a têrmo, quando liquidadas por diferenças;

c) os serviços de eletricidade, gaz, agua, esgotos, telefones e telégrafo, considerados de utilidade pública, ainda que mantidos por emprêsas que gozem de concessões;

d) as transações dentro do Estado, entre casa comercial ou estabelecimento produtor e suas filiais e vice-versa;

e) as vendas de passagens ou praças em vapores de companhias de transportes e despachos alfandegários;

f) as transações bancárias;

g) o fornecimento de alimentação ou hospedagem nos colégios, hospitais, associações de caridade reconhecidas como tais, ou estabelecimentos de assistência e educação;

h) os artistas, os vendedores, a domicilio ou nas feiras, de hortaliças, legumes, cereais, frutas, leite, ovos, aves, peixe, carvão e outros artigos semelhantes, salvo quando estabelecidos com casa de negócio de tais gêneros;

i) as emprêsas de armazens gerais, enquanto funcionarem como simples depositários de mercadorias;

j) os estábulos.

k) as casas de farinha;

l) as vendas de revistas ou jornais, quando avulsas, efetuadas pelas emprêsas editoras, a quem não seja estabelecido para explorar êste ramo de negócio;

m) as transações efetuadas pelos representantes dos estabelecimentos fabris localizados no Estado, dêsde que os citados estabelecimentos tenham pago o imposto pela fórma prevista nêste Código, e que tais representantes exerçam a função de méros intermediários, percebendo apenas comissões pelos negócios que realizarem;

n) os prepostos ou agentes comerciais de firmas compradoras de algodão ou outros produtos de produção do Estado, dêsde que satisfaçam ás exigências fiscais e somente comprem algodão ou outros produtos para uma só firma, percebendo para isso apenas comissões pelos negócios que realizarem;

o) as vendas de comerciantes e industriais em geral, de movimento inferior a três contos de réis (3:000$000) anuais;

p) as primeiras vendas ou consignações de produtos de agricultura ou pecuária, quando efetuadas para dentro do Estado, pelos próprios produtores, dêsde que tais produtos não tenham sido manufaturados ou transformados por qualquer processo industrial, e que os vendedores não explorem o comércio dos referidos produtos;

q) as duplicatas emitidas pelo mesmo vendedor, em virtude de ter sido posta de conta a mercadoria faturada, provado que seja, suficientemente, a extração da duplicata correspondente a essa primeira venda.

§ 1.° — Os agricultores e criadores sómente gozarão das vantagens previstas nêste artigo quando a produção fôr inferior a três contos de réis (3:000$000) anuais.

§ 2.° — A isenção do imposto sôbre as primeiras vendas e consignações efetuadas pelos pequenos produtores, comerciantes e industriais, que se referem a letra o e § 1.°, será concedida nos termos dos parágrafos seguintes:

§ 3.° — Para o cálculo do valor fixado no § 1.° será tomada em consideração, tão somente, a renda bruta dos produtos agrícolas e pecuários.

§ 4.° — O produtor que se considerar favorecido pela isenção solicitará á Inspetoria Fiscal, em requerimento selado na fórma do costume, o fornecimento da respectiva ficha.

§ 5.° — Os agricultores e criadores declararão nos seus pedidos:

a) — nome e endereço do requerente;

b) — denominação, área e valores, com ou sem bemfeitorias, da propriedade imóvel;

c) — valor da cultura ou criação e área empregada.

§ 6.° — Os contribuintes e industriais declararão nos seus pedidos:

a) nome e endereço do requerente,

b) firmas comerciais e industriais onde se abastecem;

c) o movimento de compra e venda do ano anterior.

d) estoque balanceado.

§ 7.° — Verificada a exatidão das declarações mencionadas nos paragrafos anteriores e devidamente instruído o processo, o inspetor fiscal dirá si se trata de produtor, comerciante ou industrial sujeito a isenção.

§ 8.° — Deferido o pedido, será fornecida ao requerente uma ficha de isenção anual.

§ 9.° — A ficha de isenção será cassada, durante o exercicio, si a produção ou o movimento comercial e industrial atingir a três contos de réis (3:000$000), ou quando a Inspetoria Fiscal verificar que as declarações do interessado constantes do processo de isenção, não correspondem á realidade.

§ 10 — O fornecimento de segunda via da ficha depende de igual processo.

§ 11 — Do indeferimento do pedido de isenção cabe recurso para o secretário da Fazenda, na fórma da legislação em vigor, dentro do prazo de trinta (30) dias, depois de publicada a decisão no órgão oficial do Estado.

§ 12 — Para gozar da isenção de que tratam a letra o e o § 1.° dêste artigo, deve o comerciante que realizar compras a produtores, comerciantes e industriais nêles compreendidos, exigir a apresentação da ficha, anotando o seu número, ano a que se refere e nome do seu possuidor, no *Registro de Compras*.

CAPITULO III

Da forma de pagamento

Art. 122 — O imposto será pago:

a) Nas vendas a prazo, por meio de selos especiais apostos nas duplicatas e inutilizados por quem as emitiu;

b) nas vendas á vista, por meio de sêlos apostos no REGISTRO DE VENDAS A' VISTA e inutilizados pelo vendedor;

c) nas consignações de mercadorias dentro do Estado, na duplicata ou no REGISTRO DE VENDAS A' VISTA, de acôrdo com o disposto no artigo 138.

d) nas consignações para fóra do Estado, pela forma indicada no artigo 139.

e) nas transferências de mercadorias de produção dêste Estado, para outros da União ou para o exterior, de acôrdo com o estabelecido no artigo 140.

f) nas vendas de mercadorias de negociantes ambulantes pela fórma estabelecida nêste Código, nos arts. 166 a 169.

g) nas vendas e consignações efetuadas por não contribuintes a comerciantes e industrias, em sêlos colados no REGISTRO DE COMPRAS e inutilizados pelo comprador;

h) nas vendas a termo, quer á vista quer a prazo, pela fórma prescrita nêste Código, arts. 144 a 148, conforme seja a operação á vista ou a prazo;

i) nas vendas ás repartições federais, estaduais e municipais, em sêlos colados na duplicata, ou em conhecimento do imposto, a não ser quando ao processado acompanhar a nota de venda, visada pela repartição fiscal, ou da fatura constar a declaração assinada pelo vendedor, de que está arbitrado o imposto a pagar;

j) nas trocas de mercadorias, qualquer que seja a sua modalidade;

k) adiantadamente, quando por ocasião de expedição da guia de transito ou despacho de exportação, indistintamente;

l) nos casos não regulados, por verba e a cargo do vendedor.

(Continua)

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7

Petições.

De Indalice de Medeiros Luna, normalista diplomada, requerendo nomeação. — Despacho: Aguarde oportunidade.

De Raimunda Vieira de Andrade, requerendo permissão para inscrever-se nos exames de admissão do Colegio D. Francisca Mendes, da cidade de Catolé do Rocha. — Despacho: Deferido.

De Zola de Mélo, professora da escola rudimentar mista de Marcação, município de Mamanguape, requerendo noventa (90) dias de licença para tratamento de saúde. — Despacho: Submeta-se á inspeção.

De Djanira Martins Beltrão, professora da escola elementar masculina de Juarez Távora, município de Alagôa Grande, requerendo licença para tratamento de saúde. — Despacho: Submeta-se á inspeção médica.

De Julia de Oliveira Pinto, professora de 1.ª entrancia, com exercicio no Grupo Escolar "Afonso Campos", município de Campina Grande, requerendo três (3) meses de licença, para tratamento de saúde. — Despacho: Submeta-se á inspeção medica.

De Severino de Castro Brito, presidente da Sociedade Beneficente dos Artistas, da cidade de Campina Grande, requerendo dispensa do pagamento da importancia de 183$600, cobrado pela Repartição de Saneamento da referida cidade. — Despacho: Deferido.

De Eumenes Gonçalves da Costa, aluno da Escola Normal "João Pessoa", anexa ao Instituto Pedagógico da cidade de Campina Grande, requerendo renovação de matrícula, visto não haver concluido o quarto ano por falta de frequência. — Despacho: Deferido.

De Milton Costa, aluno do Curso Complementar do Liceu Paraibano, requerendo benefícios do Estado a fim de concluir seus estudos. — Despacho: Ao Departamento de Educação para informar.

De Mariêta Medeiros, professora diretora do Colégio "S. José", da cidade de Itabaiana, requerendo uma subvenção para o referido estabelecimento. — Despacho: Ao inspetor técnico Regional na 3.ª zona para informar.

De Artur Pereira Barroso, ecônomo-almoxarife da Escola Profissional "Presidente João Pessoa", do Pindobal, município de Mamanguape, requerendo efetivação. — Despacho: Ao Departamento de Educação para informar.

De Adélia de França e Silva, responsavel pela escola "Moura e Silva", desta capital, requerendo uma subvenção para a referida escola. — Despacho: Ao inspetor tecnico regional na 1.ª zona para informar.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Petições:

N.° 4 665 — Do guarda fiscal Aprigio Fernandes de Castro, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção de saúde.

Do bel. Carlos Bandeira Lins, promotor público da comarca de Sousa, solicitando para ser prorrogada por mais noventa (90) dias, a licença que requereu para tratamento de saúde, com os vencimentos integrais. — Concêdo trinta (30) dias, com ordenado, na fórma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 13:

Petições

N.° 468 — De P. Odisio & Irmão, de Joazeiro, Estado do Ceará, requerendo isenção de impostos para uma fábrica de ladrilhos e mosaicos que pretendem instalar em Cajazeiras, dêste Estado. — Indeferido, á vista dos pareceres.

N.° 5.041 — Do guarda fiscal José Madruga de Oliveira, requerendo licença. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De José Santos Barros, requerendo prorrogação de licença. — Despacho: Submeta-se á inspeção de saúde.

De José de Araújo Sampaio, requerendo reinclusão na Inspetoria do Tráfego Público e da Guarda Civil. — Indeferido, á vista das informações.

De José Marinho Falcão, sinaleiro da Inspetoria Geral do Tráfego Publico e da Guarda Civil, requerendo noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integrais, para o seu tratamento de saúde. — Concêdo trinta (30) dias, á vista do laudo medico, com direito aos vencimentos, na fórma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 14:

Petição:

Do bel. Lauro de Miranda Lemos, requerendo pagamento de ajuda de custo, de conformidade com o disposto no art. 180 da lei 159, de 28 de janeiro de 1937. — Pague-se 421$000 a titulo de ajuda de custo.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar o dr.

Henrique Lucas, técnico da PRI-4 Rádio Tabajára da Paraíba para responder pelo expediente da Diretoria do Serviço de Rádio Difusão, do Departamento Estadual de Estatística, até ulterior deliberação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve pôr á disposição da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, até ulterior deliberação, o sr. Francisco Sales Cavalcanti, chefe da PRI-4 Rádio Tabajára da Paraíba, devendo o mesmo apresentar seu titulo a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o tenente Napoleão Ferreira Gomes para exercer o cargo de delegado de Polícia do distrito de Itaporanga.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o tenente Severino Inácio de Barros para exercer o cargo de delegado de Policia do distrito de Conceição.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o tenente Napoleão Ferreira Gomes do cargo de delegado de Policia do distrito de Conceição.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia d. Maria José de Vasconcélos para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrita da Diretoria Geral de Saúde Pública, durante o impedimento da serventuária efetiva que se acha em gozo de licença.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o tenente Pedro Alves de Paiva para exercer o cargo de delegado de Polícia do distrito de Cuité.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Cicero Pereira de Oliveira para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do distrito de Areia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve efetivar Inácio Roméro Rocha no cargo de recebedor da Chefatura de Polícia, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve efetivar Heraclito de Andrade Castilho no cargo de encarregado do Serviço de Estrangeiros da Chefatura de Polícia, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve efetivar Antonio Balbino dos Passos no cargo de encarregado do Fichario da Chefatura de Polícia, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa os drs. Edson de Almeida e Ariosvaldo Espinola para juntamente com o dr. Edrise Vilar, inspecionarem de saúde, para efeito de reforma, o ex-soldado do Esquadrão de Cavalaria da Fôrça Policial do Estado, Olivio Paulo da Silva, na séde da aludida corporação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento Hiram Lopes Lordão do cargo de sub-delegado de Polícia da circunscrição de Cochichola, do distrito de S. João do Cariri.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove o sargento Sebastião Dias da Silva, sub-delegado de Polícia da circunscrição de Passagem, do distrito de Patos para igual categoria de Cacimba de Areia, do mesmo distrito.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove o sargento Ananias Vicente da Silva, sub-delegado de Policia da circunscrição de Cacimba de Areia, do distrito de Patos para idênticas funções na de Passagem, do mesmo distrito.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa os drs. Lourival Moura, Edson de Almeida e Ariosvaldo Espinola para inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, o guarda de 2.ª classe da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, Antonio Florentino de Oliveira, no dia 18, na séde da Diretoria Geral de Saúde Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear a normalista diplomada Iraceme de Medeiros Lima para exercer o cargo de professora de 1.ª entrancia com exercicio na escola elementar mista de Belém, do municipio de Caiçára, em substituição á professora Judite Cantalice da Trindade, que se acha licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar d. Maria Auxiliadora Lins, professora contratada da escola rudimentar mista de Tauá, município de Areia, para prestar serviços na escola de igual categoria de Mata Lima, do mesmo município, devendo apresentar seu titulo ao Departamento de Educação para ser apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve transferir a escola rudimentar mista de Coatí, do município de Areia, para "Gitó, do mesmo município.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear a normalista diplomada Noémi Barbosa de Farias para exercer, interinamente, o cargo de professora de 1.ª entrancia com exercício na escola rudimentar mista da rua Vigário Calixto, da cidade de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

IMPRENSA OFICIAL

Na Sub-Gerência da Imprensa Oficial precisa-se falar com as seguintes pessôas:

Claudino Moura, dr. Everaldo Soares, dr. Alfrêdo Miranda Filho, tesoureiros do Sindicato dos Auxiliares do Comercio e Sociedade dos Cirurgiões Dentistas, Almeida & Costa, Hercilia Fabricio, dr. Mauro Coelho, Alice do Vale Brasil e Julio Castro Nunes.

CHEFATURA DE POLICIA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessoa, 14 de março de 1940.

Serviço para o dia 15 (sexta-feira)

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 4.

Boletim n.º 61.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Guias de registro** — Entregase á 1.ª S.T., para os devidos fins, 8 guias de registro de veículos, remetidas pelas Estações Fiscais de Ingá e Serraria.

II — **Petições despachadas** — De João Jorge Defensor, soldado do Corpo de Bombeiros, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Constatando-se ser o requerente analfabeto, indefiro o pedido, com amparo no art. 241, do regulamento em vigor. Arquive-se.

Do eng.º Nivaldo Maranhão Farias, **chauffeur** profissional pelo Estado de Pernambuco, requerendo revalidação de sua carteira nesta Inspetoria. — Como requer.

De João Batista Guedes Filho, **chauffeur** profissional, requerendo uma 3.ª via de sua carteira de matricula. — Deferido, pagando o que de direito.

De Ademar Lucena, **chauffeur** profisisonal, requerendo uma licença de praticagem para o sr. Roberval Rodrigues de Carvalho, utilizando-se da barata placa 98 Pb., de sua propriedade. — Sim, por 30 dias, pagando o que de direito.

De Manuel Joaquim de Sousa Lemos Néto, motociclista profissional, requerendo prorrogação da licença de praticagem concedida ao sr. Ernani Murilo de Sousa Lemos. — Como pede.

De d. Olga da Silva Paiva, requerendo transferência de propriedade para o seu nome, da barata marca **Ford**, placa 349 Pb., adquirida por compra ao sr. Joaquim Mesquita Filho. — Como requer.

De Carlos Giovani Peixoto de Vasconcélos, no mesmo sentido, da bicicleta placa 50 Pb., adquirida por compra a Sebastião Ourique de Vasconcelos. — Igual despacho.

De Hermes Ferreira da Costa, em iguais termos, do automovel marca **Chevrolet**, adquirido por compra á firma J. Barros & Filho e registrado em nome de José Pedrosa Barreto. — Como pede.

De Antonio Tourinho Pais Barreto, idem, do automovel marca **Studbaker**, placa 148 Pb., adquirido por compra ao sr. Manuel Miguel da Silva. — Como requer.

De Manuel Gomes de Araújo, idem, idem, da motocicleta marca **NSU**, placa n.º 44 Pb., do exercício p. findo, adquirida por compra ao sr. Cidoneu José da Silva. — Como requer, pagando o que de direito.

III — **Recolhimento de importancia** — Pelo sr. almoxarife pagador foram apresentados, nesta data, recibos provando haver recolhido ao Tesouro do Estado as importancias de 2:840$000 e 1:445$000, respectivamente, de taxa do serviço de transito arrecadada no corrente mês, e venda de placas no mesmo periodo, pela 1.ª Secção do Tráfego.

(As.) **Jacob Frantz**, cap. insp.-geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO

Quartel em João Pessoa, 14 de março de 1940.

Boletim diário n.º 60.

1.ª PARTE

I — **Serviço de escala:**

Para o dia 15 (sexta-feira)

Dia á F.P., 1.º tenente Sebastião Mauricio da Costa.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Cicero Fernandes.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento Antonio de Sá Luna.

Dia á Estação de Rádio, 1.º sargento Severino Dias de Sousa.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Armando Pereira Diniz.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa.

Dia á Secretaria Geral, 3.º sargento José Belarmino Feitosa Filho.

O 1.º B.C. e a Companhia de Metralhadoras darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

(as.) **Elias Fernandes**, tenente-coronel comandante geral.

Confere com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Auto de infração:

N.º 2.970 — Da Mêsa de Rendas de Piancó, contra o comerciante Valdemar da Costa Ferreira. — O auto de infração a fl. foi motivado pelo fato de haver o comerciante Valdemar da Costa Ferreira, da vila de Corêmas, Piancó, adquirido estampilhas para a selagem de seu livro de "Vendas á Vista" após o prazo legal.

O decreto n.º 22.061, de 9 de novembro de 1932, com aplicação ao Estado, no art. 26, § 2.º, letra b, fixa para o contribuinte do imposto sobre vendas e consignações a obrigação de selar a segunda quinzena de cada mês até o dia 15 do mês seguinte, importando o não cumprimento dêsse dispositivo numa contravenção fiscal, punivel com a multa de 25$ a 50$ (Art. 30, § 1.º, letra a).

Ora, o autuado só cumpriu a obrigação legal depois do prazo estipulado. Reformo, pois, a decisão do sr. inspetor fiscal, para impôr ao autuado Valdemar da Costa Ferreira a multa de trinta mil réis (30$000).

Volte o processo a Inspetoria Fiscal para o cumprimento dêste despacho.

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Rodrigo Leite de Alencar, da Mêsa de Rendas de Monteiro para a de Princêsa Isabel.

O Secretário da Fazenda resolve removel o guarda fiscal Antonio Viana, da Mêsa de Rendas de Princêsa Isabel para a de Monteiro.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Secção "Kardex" desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento.

K. 10281 — da Agência Germania Importadora Ltda.
K. 13240 — da mesma.
K. 3934 — da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda.
K. 2554 — de Antonio Gonçalves de Assis.
K. 1989 — do Banco do Brasil.
K. 14273 — da Byington & Co.
K. 14962 — de Carlos Guimarães.
K. 433 — de Ezchias Costa.
K. 3693 — de E. Leão.
K. 6380 — de João Macêdo.
K. 6332 — de Severino Cabral de Vasconcelos.
K. 712 — de Silva & Filho.
K. 1526 — de Sá & Cia.
K. 10022 — de S. B. Cabral & Cia.
K. 2585 — do mesmo.
K. 2050 — da Viúva Vicente Ielpo.
K. 15026 — de Vanderlei & Cia. Ltda.
K. 14529 — da The Great Western of Brasil Co.
K. 661 — da mesma.
K. 1850 — de Travassos & Irmãos.
K. 7895 — de The Caloric Company.
K. 1849 — de Gercino Leite.
K. 4110 — de Rita Helena da Silva.
K. 9693 — de Raimundo de Gouveia Nóbrega.
K. 3197 — de Ozana Cordeiro da Cunha.
K. 5000 — de Justino Venancio dos Santos.
K. 3879 — de João Afonso & Cia.
K. 818 — de João Cavalcanti Pedrosa.
K. 3398 — de Oscar Amorim & Cia.
K. 9107 — de Oscar Taves & Cia.
K. 15028 — de Leonel de Gouveia Brandão.
K. 1825 — de Salomão Grusman.
K. 13511 — de Francisco Meireles de Lima.
K. 1972 — de Francisco A. de Araújo.
K. 1616 — de Miguel Germano Filho.
K. 644 — de Maria Rodrigues Bastos de Oliveira.
K. 2491 — de Abelardo Jurema.
K. 5530 — Montepio do Estado.
K. 30 — Administrador da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha.
K. 1984 — Estacionário Fiscal do Sapé.
K. 1527 — da Empresa Telefônica da Paraíba.
K. 948 — da Coc. Artistas e Operários Mecanicos e Liberais.
K. 14459 — do Agrônomo Laudemiro Leite de Almeida.
K. 392 — do Agrônomo Jaceguai Martins.
K. 685 — de Tiágo Martins Carvalho.
K. 2352 — do Serviço de Plantas Téxteis.
K. 63 — de Osvaldo Costa.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, no Gabinête desta Secretaria, os processados abaixo a fim de que tenham andamento no Tribunal da Fazenda:

K. 2.894 — Antonio Vieira da Rocha.
K. 1.393 — The Texas Company Ltda.
K. 1.230 — Byington & Cia.
K. 2.660 — José Fernandes & Filho.
K. 1.887 — G. Lucchesi & Cia.
K. 3.295 — Jonas Rodrigues.

INSPETORIA FISCAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 14:

Petições:

De Candido Menezes, de João Pessoa. — Despacho: Deferido, nos termos da informação. Faça-se o competente aditivo, devendo, porém, o peticionário pagar, até a primeira quinzena de março, o imposto anteriormente arbitrado.

De Raul Feitosa Ramos, de Santa Rosa. — Igual despacho.

De Sebastião Ferreira & Irmão, idem. — Igual despacho.

De Sebastião Ferreira & Irmão, de Cuité. — Igual despacho.

De Zacarias Gomes de Andrade, de Picuí. — Igual despacho.

De Ulisses Viana da Costa, de Cuité. — Despacho: Indeferido, á vista da informação.

Processo fiscal:

Da Estação Fiscal de Esperança, contra a firma Ascendino Portela de Mélo. — Despacho: Julgado improcedente, com recurso para o exmo. sr. dr. Secretário da Fazenda.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Portaria:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Antonio Carneiro de Sousa para exercer o cargo de mecanico da Escola de Agronomia do Nordeste (Areia), a partir de 1.º de janeiro do corrente ano.

DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:

Petição:

Da srta. Elza Fernandes da Silva, solicitando restituição dos documentos que juntou á petição de inscrição para o concurso de escrevente. — Entregue-se, mediante recibo.

Portaria:

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão, no uso das atribuições que lhe são conferidas, resolve transferir da 3.ª Divisão Regional para a séde do Serviço, o fiscal de 3.ª classe João Camara Moreira.

Tribunal de Apelação

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTE DE SORTEIO

DIA 14 DE MARÇO

Ao exmo. des. Agripino Barros:

Apelação civel n.º 38, da comarca de João Pessoa. Apelante Ascendino Nóbrega. Apelado Hermogenes Carneiro de Mesquita.

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Revisão criminal n.º 21, da comarca de João Pessoa. Requerentes os présos miseraveis Manuel Soares de Lima, Manuel Pedro da Silva e Ioiô de José Galdino.

Agravo de petição civel n.º 27, da comarca de João Pessoa. Agravante o Estado da Paraíba. Agravada a viúva de Vicente Benicio de Sousa.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 14:

Petições:

N.º 1.121 — Do dr. Antonio de Avila Lins. — Deferido.
N.º 1.005 — De Gabriel Sebastião de Sousa. — Deferido.
N.º 821 — Do cônego José Coutinho. — Deferido.
N.º 571 — Do cônego José Coutinho. — Deferido.
N.º 586 — Do cônego José Coutinho. — Deferido.
N.º 648 — Do cônego José Coutinho. — Deferido.
N.º 428 — De Felismina Augusta da Gama. — Indeferido.
N.º 761 — De Joana de Mélo Cardoso. — Reduzo 50%.
N.º 347 — De Antonio Francisco da Cruz. — A' D. O. P. M. para avaliação.
N.º 1.006 — De Lindolfo José de Araújo. — Deferido.
N.º 946 — De C. Barros & Cia. — Deferido.
N.º 97 — De José Bento de Lima. — Deferido.
N.º 979 — De Cristovam Francisco de Carvalho. — Deferido.
N.º 1.015 — De Alberto Lundgren & Cia. Ltda. — Deferido.
N.º 1.115 — De Nilo de Assis Pereira de Mélo. — Certifique-se.
N.º 1.026 — De João Meira de Menezes (dr.) — Deferido.
N.º 1.025 — Do dr. João Meira de Menezes. — Certifique-se.
N.º 913 — De Antonio Umbelino. — Deferido.
N.º 103 — Do Montepio dos Funcionários do Estado. — Deferido.
N.º 364 — De Tereza dos Santos Silva. — Reduzo 50%.
N.º 654 — Do cônego José Coutinho. — Deferido.
N.º 950 — De Ceciliano José de Mélo. — Indeferido.
N.º 912 — De João Delfino. — Indeferido.
N.º 826 — De Pedro Muribéca. — Indeferido.
N.º 998 — De Zequiel de Sousa Trindade. — Deferido.
N.º 861 — De Antonio Bezerra da Trindade. — Deferido.
N.º 649 — Do cônego José Coutinho. — Deferido.
N.º 915 — De Priciliana Maria Candeira. — Deferido.
N.º 820 — Do cônego José Coutinho. — Deferido.
N.º 118 — Do Montepio dos Funcionários do Estado. — Deferido.

Fica convidado a comparecer no Protocolo da Diretoria de Expediente e Fazenda o sr. Amaro Gomes.

Portarias:

N.º 35 — Nomeando o sr. José Soares da Costa para o lugar de 3.º escriturário da Diretoria de Expediente e Fazenda.

N.º 36 — Nomeando o tecnico agricola Clovis Garcez para exercer, interinamente, o cargo de chefe dos serviços técnicos da Diretoria de Estatística e Serviços Urbanos.

Resultado do concurso para preenchimento do cargo de 3.º escriturario da Diretoria de Expediente e Fazenda, cujo despacho do dr. Prefeito foi o seguinte: "Examinando o processado e tendo em vista as provas produzidas, resolvo aprovar a classificação dos candidatos em primeiro lugar, enumerados pela Comissão e desclassificar os que obtiveram lugares inferiores visto como deixaram patente êsses candidatos que não estão em condições de aproveitamento. Em conclusão, lavre-se a portaria de nomeação de José Soares da Costa, que figura iniciando a lista dos candidatos classificados em primeiro lugar".

EDITAIS

EDITAL de citação com o prazo de (30) trinta dias. — O dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito da comarca de Pombal, na fórma da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento dêste deva pertencer, que por êste Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal, movida pela Fazenda Federal, para cobrança da quantia de vinte e um mil e seiscentos réis (21$600) de que é devedor o executado **Antonio Ferreira Nobre**, proveniente do imposto e multa relativo ao exercicio de 1935, conforme documento que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências legais, os oficiais de Justiça delas encarregados, deram a sua fé achar-se ausente em logar ignorado o mesmo Antonio Ferreira Nobre. Pelo que chamo e cito o executado Antonio Ferreira Nobre para, no prazo de trinta (30) dias que correrá nêste Juizo e cartório após a publicação, comparecer a fim de pagar "incontinenti" a quantia de vinte e um mil e seiscentos réis (21$600 de que é devedor á Fazenda Nacional, e mais as custas que são calculadas na quantia de cento e vinte mil réis (120$000), ou oferecer á penhora e não os pagando proceda-se esta em tantos bens do executado, quantos bastem para pagamento da dita quantia e custas, citado o executado, para no prazo de 10 dias a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sensentença, sob pena de revelia, citada também a mulher do executado, se casado fôr e a penhora recair em imovel. Este edital será afixado no local do costume e publicado no jornal A UNIÃO, por três vezes em edições sucessivas. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 6 dias do mês de março de 1940. Eu, **Eloi Medeiros Vieira**, escrevente o escrevi. **Josué Clemente de Farias**. Está conforme o original; dou fé. Pombal, 6 de março de 1940. Eu, **Eloi Medeiros Vieira**, escrevente o escrevi.

EDITAL de praça com o prazo de quinze dias. — O dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito desta comarca, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de quinze dias virem que, o porteiro dos auditórios dêste Juizo ha de trazer a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, além das avaliações, em o dia (30) trinta do corrente mês, ás quatorze horas, a porta do forum, desta cidade, os bens penhorados a **João Trigueiro da Rocha,** no executivo fiscal que por êste Juizo lhe move a Fazenda Pública Estadual, a saber: duas pipas vasias construidas de madeira e engatilhadas com barras de ferro, proprias para fabricação de vinho, em mau estado de conservação avaliadas por duzentos e vinte mil réis .... (220$000). E para que chegue ao conhecimento de todos quanto possa interessar mandei lavrar o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicado pela A UNIÃO, por três vezes, em edições sucessivas. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 4 dias do mês de março de 1940. Eu, **José Vieira de Queiroga**, escrivão, o escrevi. **Josué Clemente de Farias**. Está conforme o original; dou fé. Pombal, 4 de março de 1940. O escrivão — **José Vieira de Queiroga**.

EDITAL de convocação do juri do termo de Brejo do Cruz. — O doutor Aprigio de Queiroz Fonsêca, Juiz Municipal do termo de Brejo do Cruz, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem, que pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca, foi designado o dia vinte e oito (28) do corrente mês, para abrir a primeira sessão do juri dêste municipio, no corrente ano, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos vinte e um jurados, fôram sorteiados os cidadãos seguintes: 1.º — Francisco Gomes de Andrade, residente nesta cidade; 2.º — Manuel Cicero Dantas de Oliveira, residente em Juremal; 3.º — Antonio Dantas Saraiva, residente em Jatobá; 4.º — Manuel Benicio Maia, residente em Bom Jesus; 5.º — Manuel Forte Maia, residente em Direito; 6.º — Nilo dos Reis Forte, residente em Tapera; 7.º — Manuel Luiz de Sousa, residente nesta cidade; 8.º — Manuel Alves de Azevedo, residente em Mundo Novo; 9.º — Antonio Enéas Filgueira, residente no sitio Bom Jesus; 10.º — Almiro Alves de Alencar, residente em Barraca; 11.º — Antonio Minervino Filgueira, residente no sitio Bom Jesus; 12.º — Cristalino Vieira da Silva, residente em Monte Formoso; 13.º — Celino Ferreira da Costa, residente nesta cidade; 14.º — Cassiano Maia Filho, residente em Logradouro; 15.º — Clovis Saraiva Leão residente em João José; 16.º — Cesario Miguel Cavalcanti; 17.º — Bernardo Vieira dos Santos residente em Buqueirão; 18.º — Bento Ferreira de Alencar, residente em Cacimbas; 19.º — Belarmi-

O ANIVERSÁRIO NATALICIO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

(Conclusão da 8.ª pag.)

João Pessôa, 9 — Queira v. excia. aceitar minhas sinceras felicitações pelo transcurso de seu aniversário natalicio. — Olivina Carneiro da Cunha

João Pessôa, 9 — Receba vossencia votos felicidade aniversário natalicio. — Luiz de Oliveira Lima.

João Pessôa, 9 — Centro dos Proprietários sua reunião ontem resolveu enviar vossencia felicitações auspiciosas motivo passagem seu natalicio. — H. La Lascio. presidente.

João Pessôa. 9 — Apresentamos a vossa excelencia os nossos cumprimentos pela passagem do seu natalicio com os melhores votos de prosperidades á grandiosa obra administrativa do seu operoso governo. — A. M. Lemos & Cia.

João Pessoa. 9 — Minhas melhores felicitações seu natalicio. — Oscar Soares.

João Pessôa. 9 — Queira v. excia. aceitar meus cumprimentos passagem data. — Francisco Guimarães Nóbrega.

João Pessôa. 9 — Felicito eminente amigo passagem hoje seu natalicio. Saudações. — J. Celso Peixoto.

Em nome da familia Murilo Lemos e no meu próprio cumprimento o presado amigo por motivo da passagem do seu aniversário natalicio com votos de felcidades. — Manuel Lemos Néto.

João Pessôa. 9 — Nossas felicitações votos saúde, paz e prosperidade. — Augusto Simões.

João Pessôa, 9 — Envio a v. excia. os meus sinceros parabens pela passagem hoje da data aniversário natalicio. — Francisco Mendonça.

João Pessôa. 9 — Cordiais felicitações feliz natalicio. Saudações. — Ovidio Gouveia e filhos.

João Pessôa. 9 — Queira v. excia. receber efusivos cumprimentos passagem feliz natalicio. — Alfredo Monteiro.

João Pessôa. 9 — Queira vossencia aceitar sinceras felicitações aniversário. — Antonio Olimpio Maia. prefeito de Brejo do Cruz.

João Pessôa. 9 — Aceite v. excia. minhas saudações motivo transcurso natalicio e melhores votos felicidades. — Francisco Xavier Pedrosa.

João Pessôa. 9 — Receba com a exma. familia os nossos cumprimentos — Viúva Manuel Henriques de Sá e filhos.

João Pessôa. 9 — Aceite vossencia minhas efusivas felicitações seu aniversário melhores votos felicidade pessoal prosperidade seu govêrno. — Everaldo Soares.

João Pessôa. 9 — Receba v. excia. pela auspiciosa data de hoje nossos cumprimentos e melhores votos felicidade. — Clodoaldo Gouveia e familia.

João Pessôa. 9 — Aceite vossencia cumprimentos transcurso aniversário natalicio. — João Alves, agente do Instituto de Transportes e Cargas.

João Pessôa. 9 — Apresento a v. excia. meus sinceros cumprimentos transcurso aniversário natalicio. — José Montenegro.

João Pessôa. 9 — Presidente, deputados e funcionários Junta Comercial apresentam a vossencia felicitações transcurso aniversário natalicio.

João Pessôa. 9 — Justo prazer apresentar sinceras felicitações auspiciosa data natalicia votos prolongada existencia util nosso Estado. — Familia Feitosa Ventura.

João Pessôa. 9 — Núcleo Social Jaguaribe felicita-vos passagem vosso aniversário natalicio hoje. — Odilon de Carvalho, Lourival Alves Moura, Rosendo Francisco, Cirilo Gomes e João Francisco Alves.

João Pessôa. 9 — Parabens passagem aniversário votos felicidades vida prolongada para melhor futuro povo paraibano. Abraços. — Horta Pinto.

João Pessôa. 9 — Queira aceitar meu abraço sincero motivo seu aniversário hoje. — Sebastião Alves.

João Pessôa. 9 — Felicitações. — Faber Resende.

João Pessôa. 9 — Tenho honra cumprimentar v. excia. passagem auspiciosa data natalicia. — Heraldo Monteiro.

João Pessôa. 9 — Respeitosos cumprimentos data feliz aniversário. — José Patricio.

João Pessôa. 9 — Parabens afetuosos grande data para gloria da Paraíba e do Brasil. Cordialmente. — José Maria Nogueira.

João Pessôa. 9 — Queira v. excia. receber nossos sinceros parabens data natalicio. — José Espinola e Francisco Espinola.

João Pessôa. 9 — Apresento vossencia sinceras congratulações passagem aniversário fazendo votos maiores felicidades com exma. familia. Saudações. — Antonio de Sousa Carvalho.

João Pessôa. 9 — Queira vossencia aceitar sinceras felicitações data aniversário natalicio. — Tenente Manuel João.

João Pessôa. 9 — Meus cumprimentos data aniversária votos felicidades. Saudações. — Higino Costa Brito.

João Pessôa. 9 — Respeitosos parabens com votos felicidade perene transcurso vossa data natalicia. Belisa Costa. viúva tenente Francelino Costa.

João Pessôa. 9 — Felicitações aniversário v. excia. — Luiz Budri.

João Pessôa. 9 — Tenho maior satisfação apresentar vossencia de par respeitosos cumprimentos meus sinceros votos felicidade auspiciosa data passagem aniversário vossencia. Acrisio Borges.

João Pessôa. 9 — Aceite v. excia. nossos parabens pela data hoje igual seja reproduzida por muitos anos. — Maximiliano Chaves e familia.

João Pessôa. 9 — Queira vossencia aceitar parabens transcurso hoje seu aniversário natalicio. — José Vieira Diniz.

João Pessôa. 9 — Estudantes paraibanos reiteram na auspiciosa data de hoje. a sua incondicional solidariedade ao fecundo govêrno. Saudações. — Damasio Franca. Agenor Lacet. Walter Galvão. Ovidio Gouveia.

João Pessôa. 9 — Apresento v. excia. felicitações passagem aniversário natalicio. Respeitosas saudações. — Orlando Almeida.

João Pessôa, 9 — Queira vossencia aceitar minhas felicitações motivo seu aniversário natalicio. — Jaime de Almeida.

João Pessca. 9 — Envio a vossencia os meus melhores votos felicidade passagem data genetliaca — Lourival Chaves.

João Pessôa. 9 — Com muita satisfação envio v. excia. sinceras felicitações data natalicia fazendo votos felicidades pessoais. Respeitosas saudações. — Sub-tenente Massilon Campos.

João Pessôa. 9 — Associando-se júbilo da Paraíba pela passagem aniversário natalicio v. excia. Sociedade União Gráfica Beneficente Paraibana apresenta v. excia. sinceras felicitações com votos constante felicidade pessoal. Atenciosas saudações. — Antonio Menino dos Santos.

João Pessôa. 9 — Faço votos ao Altissimo que data hoje seja reproduzida por muitos anos assim continuaremos ter um grande administrador Estado. Saudações. — Porfirio Rodrigues Alves.

João Pessôa. 9 — Peço vossencia aceitar minhas sinceras felicitações. — Meira Menezes.

João Pessôa. 9 — Queira vossencia aceitar minhas sinceras felicitações passagem seu natalicio. — Eunapio Torres.

João Pessôa. 9 — Minhas felicitações extensivas á exma. familia. — Neusa de Andrade.

João Pessôa. 9 — Envio presado amigo um grande abraço com ardentes votos felicidades passagem auspiciosa data. — Gentil Cunha.

João Pessôa, 9 — Sindicato Liga. em organização. cumprimenta eminente chefe govêrno e amigo dos humildes pela passagem aniversário natalicio dia hoje. fazendo votos felicidade pessoal e exma. familia. — José Pequeno. presidente.

João Pessôa. 9 — Sinceros parabens com atenciosas saudações pela passagem vosso natalicio. — Deoclecio Ferreira Leite. sargento ajudante Força Pública.

João Pessôa. 9 — Cordiais felicitações pela passagem do vosso aniversário. — Professôras da Escola Rui Barbosa.

João Pessôa. 9 — Sinceros parabens pelo transcurso aniversário natalicio hoje decorrente fazendo votos Deus felicidade pessoal v. excia. e digna familia. — João Manuel de Maria.

João Pessôa. 9 — Meus sinceros parabens passagem vosso natalicio. Abraços. — Amaro Nunes.

João Pessôa. 9 — Digne-se v. excia. aceitar nossas cordiais felicitações. — Major Geunino Bezerra e familia

João Pessôa. 9 — Sinceras felicitações passagem natalicio vossencia acompanhados votos crescente prosperidade fecundo govêrno. Respeitosas saudações. — Lilia Guedes.

João Pessôa. 9 — Felicito vossencia passagem aniversário natalicio fazendo votos felicidade pessoal. — Manuel Coutinho.

João Pessôa. 9 — Respeitosas felicitações aniversário natalicio. — Diretora Colégio Neves.

João Pessôa. 9 — Aceite vossencia cordiais e respeitosos cumprimentos Instituto Comercial "João Pessôa" motivo passagem feliz aniversário. — Hortense Peixe. diretora.

João Pessôa. 9 — Sinceramente regosijado aniversário v. excia. maior benfeitor nossa terra apresento o meu respeitoso e sincero abraço de parabens em meu nome e no da população da Ilha do Indio Piragibe. — Epifanio Indalicio de Souza.

João Pessôa. 9 — Escola mista "Dr. Argemiro de Figueirêdo" cumprimenta v. excia. passagem aniversário. — Professoras Domenica e Maria Lianza

João Pessôa. 9 — Sinceras felicitações data natalicia. — Julia Freire Almeida e filhos.

João Pessôa. 9 — Receba v. excia. meus sinceros parabens grande data hoje. — Armando Silva Pessôa.

João Pessôa. 9 — No transcurso do aniversário de vossencia queira aceitar os meus sinceros e respeitosos parabens. Saudações. — José Teixeira Basto.

João Pessôa. 9 — Saúdo v. excia. motivo transcurso data natalicia fazendo votos Providencia continuar proteger vossencia. — Osvaldo Pereira da Silva.

João Pessca. 9 — Transcurso hoje aniversário natalicio vossencia queira aceitar minhas sinceras felicitações com votos felicidade pessoal. Respeitosas saudações. — Fernando Honorato, proprietário cinema "São Pedro".

João Pessôa. 9 — Aceite sinceros parabens passagem vosso aniversário natalicio muitas felicidades — [illegible]o Cancio da Silva.

João Pessôa. 9 — Sinceras felicitações vossencia. — João Bernardino de Freitas e familia.

João Pessôa. 9 — Apresento a v. excia. sinceras felicitações passagem aniversário natalicio hoje. desejando muitas reproduções auspisiosa data. — Antonio Cavalcanti Pedrosa.

João Pessôa. 9 — Temos subida honra felicitar v. excia. motivo passagem aniversário natalicio. — Manuel Cavalcante de Souza.

João Pessôa. 9 — Envio v. excia. respeitosos cumprimentos motivo data natalicia acompanhados votos felicidade pessoal extensivos exma. familia. — Heraldina Pereira datilografa Departamento Estadual Estatistica

João Pessôa. 9 — Aceite v. excia. meus sinceros cumprimentos pela passagem data aniversário natalicio. — Saudações respeitosas. — Sothon Guerra.

João Pessôa. 9 — Auxiliares do Paraíba Hotel na data de vosso aniversário apresentam sinceros parabens louvando o digno administrador que tão bem integrou a Paraíba no Estado Novo. Atenciosas saudações. — Aluisio Campos. gerente.

João Pessôa 9 — Apresento felicitações e sinceros parabens transcurso aniversário natalicio vossa excelencia. Respeitosas saudações. — Subtenente Severino Aprigio.

João Pessôa. 9 — Queira vossencia aceitar meu sincero abraço pela passagem aniversário natalicio. — Ezequiel Machado.

João Pessôa. 9 — Temos satisfação cumprimentar vossencia e exma. familia transcurso natalicio que hoje ocorre. Respeitosas saudações. — Hermes Sá e Mendes Ribeiro.

João Pessôa. 9 — Receba eminente Chefe Estado meu nome pessoal e dos Laboratórios Raul Leite sinceras felicitações. — Dr. Galvão Raposo. inspetor médico regional.

João Pessôa. 9 — Pelo registo do dia de hoje. aniversário natalicio de vossa excelencia. envia os meus sinceros parabens. — L. Pinto de Abreu.

João Pessôa. 9 — Parabens passagem feliz natalicio. — Claudiano Alustau.

---

no Ferreira Lucio, residente em Bôa União; 20.º — Belisio Soares Barbosa, residente em Bôa União; 21.º — Mário Valdemar Saraiva Leão, residente em São José; tudo dêste municipio. A todos os quais e a cada um de per si, como também aos interessados em geral se convida a comparecerem á sala do Tribunal do Juri, no edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, onde funcionará a sessão do juri, tanto no referido dia, como nos demais dias seguintes, enquanto durar a sessão, ficando aquêles sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no logar do costume nesta cidade, extraindo-se cópia do mesmo para ser remetido a Imprensa Oficial do Estado, a fim de ser ali publicado. Dado e passado nesta cidade aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta. Eu, **José Olimpio Maia Filho**, escrivão do juri, o escrevi. (ass.) **Aprigio Fonsêca**. Está conforme ao original: dou fé.

Brejo do Cruz, 4 de março de 1940.

O escrivão — **José Olimpio Maia Filho.**

A INAUGURAÇÃO DA COOPERATIVA DE ALIMENTAÇÃO DE CAMPINA GRANDE

A propósito da inauguração, no dia 9 do corrente, da Cooperativa de Alimentação de Campina Grande, solenizando o transcurso do aniversário natalicio do Interventor Argemiro de Figueirêdo, foi transmitido a s. excia. o seguinte telegrama de comunicação:

Campina Grande, 9 — Tenho a honra de comunicar a vossa excelencia a inauguração solene da Cooperativa de Alimentação. O senhor prefeito municipal se fez representar no áto solene, bem como o senhor diretor do Departamento de Cooperativismo e grande número de pessôas gradas. Saudações. — **Ildefonso Bezerra**, secretário.

A INSTALAÇÃO EM ITABAIANA DA ESCOLA MUNICIPAL "ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO"

Em comemoração ao transcurso do aniversário natalicio do Chefe do Govêrno, o prefeito Antonio Santiago instalou naquela data, em Itabaiana, a escola municipal denominada "Argemiro de Figueirêdo".

A propósito, fôram enviados a s. excia. os seguintes telegramas de comunicação:

Itabaiana, 9 — Tenho o prazer de comunicar a vossencia que acabo de instalar a escola municipal "Argemiro de Figueirêdo", em comemoração á passagem seu aniversário natalicio. O áto despertou grande contentamento no seio da população servida pela escola. Saudações. — **Antonio B. Santiago**. prefeito.

Itabaiana, 9 — Comunico a vossencia que acabo de assumir as funções de professora da escola municipal "Argemiro de Figueirêdo", instalada hoje pelo prefeito Antonio Santiago, em comemoração á passagem do aniversário natalicio de vossencia. Saudações. — **Almerinda Lemos.**

NOTAS POLICIAIS

CARTEIRAS DE IDENTIDADE EXPEDIDAS

O Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado expediu, ontem, carteiras de identidade ás seguintes pessôas: Paulo Coêlho Serrão, José da Costa Colaço, Sinval Lucena de Albuquerque, Antonio Barbosa de Lucena, Valentim Alencar de Sousa, Geraldo Azevedo Costa, Alvaro Alberto C. de Barros e senhora Antonia Maria da Conceição.

IDENTIFICADOS NO REGISTO GERAL

Apresentados pelas autoridades policiais do Estado, acham-se identificados no Registo Geral os individuos Genesio Barbosa dos Santos, indiciado no art. 303 da Consolidação das Leis Penais, Artur do Carmo da Silva, Manuel Guedes de Andrade, Manuel Matias de Sousa e Romualdo Gomes de Andrade, por crime de homicidio e Antonio Batista do Nascimento, por crime de atentado ao pudor.

INFORMAÇÕES EXPEDIDAS

Satisfazendo ás solicitações dos Gabinêtes congêneres, êste Instituto, expediu informações para o Serviço de Investigações de Bélo Horizonte, diretor do Instituto de Criminologia de Niterói, ao Chefe do Estado Maior da Policia Militar do Distrito Federal e ao Chefe do Serviço de Identificação do Estado de São Paulo

CADERNETA DE LIVRAMENTO CONDICIONAL

Foi preparada a caderneta de livramento condicional do sentenciado Napoleão Claudino Lopes, por solicitação do Consêlho Penitenciário do Estado.

MAPAS DO MOVIMENTO CRIMINAL

Para a elaboração da Estatistica Criminal do Estado, remeteu o tenente delegado de Policia de Cajazeiras, os mapas do movimento criminal verificados em seu distrito e referentes aos mêses de abril a dezembro do ano próximo passado.

FÔLHA CORRIDA

Requereu e obtéve fôlha corrida, o sr. Paulo Coêlho Serrão, sapateiro, com residência Av. D. Vital n.º 101, nesta capital.

SUBMETIDOS A EXAMES PERICIAIS

Fôram submetidos a exames periciais nêste Instituto, os pacientes Celestino Fideles da Silva, Francisco Gomes da Costa, Samuel da Silva Galvão, Manuel Jovencio Sabino, Antonio Sérino e a menor Maria da Penha.

UM CAMINHÃO, SEM FREIOS, CONDUZINDO CARGA E 12 PASSAGEIROS, NUM TRECHO DA RODOVIA ALAGÔA GRANDE — AREIA, CAPOTOU, RESULTANDO A MORTE IMEDIATA DE 4 PASSAGEIROS E FERIMENTOS EM 8

Pela manhã do dia 12 do corrente, ocorreu trágico desastre de caminhão, nas proximidades da cidade de Areia.

O carro de carga placa 744, dirigido pelo motorista Bento Salvador, viajava de Alagôa Grande para aquela cidade, quando, ao descer, sem freios, um rampa ingreme, foi de encontro á encosta da serra que margeia a estrada, capotando.

Em consequencia do desastre, resultaram a morte imediata de 4 passageiros e ferimentos em 8, pois o carro sinistrado além da carga, constante de parte da armação do *Parque Nordestino de Diversões*, de propriedade da firma Rodrigues & Medeiros, transportava 12 passageiros, entre os quais o sr. Cicero Rodrigues, sócio da firma, sua esposa e filhos e o sr. Mário Vieira da Costa, comerciante na cidade de Parêlhas no vizinho Estado do Norte.

Vericado o desastre, moradores das cercanias cuidaram de socorrer as vítimas que tiveram a assistência médica na cidade de Areia.

Entre os passageiros encontrava-se uma criança de três anos de idade que apenas recebeu ligeiras contusões.

INSTITUTO S. JOSÉ

A NOSSA MATRÍCULA SUBIU QUASI TRINTA POR CENTO ÊSTE ANO

(Nota da Secretaria)

Quando pediamos fitas de 13 milimetros para máquinas de escrever, mandavam-nos também muito papel carbono.

No começo o utilisavamos na máquina de nossa secretaria para cópias das notas que enviamos aos jornais.

Depois verificamos que a segunda via não ficava bem. E não insistimos mais pelo carbono usado.

Mas, como "viver é aprender" no dizer da sabedoria popular, qual não foi a nossa surpreza, quando ontem nos comunicou a nossa bôa professora de bordado á maquina d. Idalina Freire Lima — "padre, o estoque de papel carbono usado acabou-se".

— E para que serve êle, d. Dala ?

— Ah ! o sr. não sabe que despêsa evitamos ás môças pobres, fornecendo-lhes também papel carbono, mesmo já usado e imprestavel para cópias das máquinas de escrever.

Nos riscos e ampliações de bordado valem tudo. Uma fôlha custa barato é certo, de duzentos á trezentos réis conforme a qualidade, mas para copiar um canto de colcha ou de toalhado são precisas muitas e aquêles que os datilografos põem na cesta servem muito bem para nós aqui.

Pois bem, quem tiver papel carbono usado que nos traga logo e na quantidade que fôr possivel.

O curso ginasial com cinco anos e mais dois para escola de professores, para não falarmos nos prés das escolas superiores, sujeito a taxas federais e maior quantidade de livros didaticos, parece fizeram vir para o Instituto "São José", grande número de mocinhas que terminaram o curso primário dos grupos escolares da capital.

E só por isto se explica que esteja o nosso Curso Profissional Feminino com novecentas e vinte e três alunas para começar, número êste que com as que chegarem até o fim do mês, em principios de julho, para as cadeiras de corte, alta cosinha e datilografia que são semestrais e em principios de dezembro para os cursos de férias, se não chegar a dois mil o andará beirando pertinho.

Em 1939, tinhamos a doze (12) de março setecentas e vinte alunas (720) e novecentas e vinte e três (923) em igual data de 1940, com um aumento de quasi trinta por cento, estando todas as nossas aulas superlotadas.

Se pudessemos duplicar o número de máquinas de escrever e costurar, teriamos discentes para todas elas.

E como cabe esta multidão na Ordem 3.ª do Carmo ? Não haverá muita "tapiação" nesta matrícula quasi quilometrica ? perguntamos nós. Já disse certa vez alguem que no "São José" uma aluna tomava vários números, um em cada cadeira e só por isto apresentavamos extraordinária matrícula...

Os nossos livros estão á disposição dos interessados para qualquer exame. Quem é um, dez, cem ou quatrocentos na inscrição conserva o mesmo número em todas ás cadeiras que estuda.

E' preciso notar porém que, como as aulas são em dias alternados (segundas, quartas e sextas ou terças, quintas e sábados) sôbre novecentos cabem a cada dia quatrocentos e cincoenta, a cada expediente (são três, de 7 ás 11, de 13 ás 17 e de 18 ás 21) cento e cincoenta, a cada hora (são onze horas) trinta e nove alunas e não mais, as cada uma estuda-se aqui só uma disciplina.

Os consistórios da Ordem 3.ª do Carmo só vivem com uma média horária de cem a trezentos alunas, porque ha pessoas que se matriculam em quasi todos os nossos cursos profissionais, cuja grande maioria funciona de 9 ás 11 e de 15 ás 17 nas segundas, quartas e sextas, nas terças, quintas e sábados, tempo pois de maior frequencia.

Quando a cousa é bem organizada, embora muita gente que não nos conhece de perto pense o contrário, tudo corre muito bem... sem "fachadas" pois não temos prédio apropriado e nossos moveis são apenas velhas mêsas e bancos usados, a não ser a própria eficiencia do Instituto, documentada através da exposição anual de trabalhos por nós confeccionados e notas quasi diárias fornecidas por nossa secretaria aos jornais da terra, tão amigos e tão bons, que dizem com sinceridade o que vale o "São José", não nos interessando que outros que não fizeram ainda cousa parecida mesmo em ponto pequeno, em beneficio da coletividade, chamem tudo isto que publicamos de "cabotinismo".

A ÉPOCA É DE CONSTRUÇÃO E TRABALHO

(Conclusão da 1.ª pag.)

samos dentro de curto tempo reduzir grandemente o emprêgo do carvão estrangeiro a ponto de não precisarmos mais importá-lo.

O plano recentemente adotado para o pagamento da divida externa e o novo regulamento de seguros fôram também abordados pelo presidente Getúlio Vargas.

Em seguida, respondendo á interpelação de um jornalista, respondeu o Chefe Nacional que não cogitava de qualquer modificação na estrutura ministerial.

"O govêrno, — continuou s. excia., — procura intensificar o desenvolvimento do País em todos os setôres, aumentando o menos possivel o número de funcionários, não criando, para isso, novas repartições. Neste ponto, o intuito do Govêrno é reduzir os quadros e pagar melhor".

Atendendo a outra pergunta, o presidente Getúlio Vargas declarou: — "A situação do Brasil na politica internacional é muito bôa, diria mesmo, de grande prestigio."

Quanto aos países americanos, adiantou o Chefe do Govêrno Nacional — a politica do Brasil inspira grande confiança, porque demonstra o verdadeiro desinterêsse e a sinceridade da nossa colaboração. Em face da guerra européia, o Brasil não agirá individualmente, senão em acôrdo com os outros países do continente."

As perguntas se sucedem e o Presidente Vargas responde a todas, sempre bem humorado.

S. excia. têve ocasião de declarar que esta foi a maior recepção que até agora recebêra em Pôrto Alegre. "Não sei se será impressão de momento, mas, de fato é assim, parece-me."

O presidente falou, depois, sôbre o convite que recebeu para visitar Portugal e o Paraguai, sendo porém dificil que possa afastar-se do País para uma viagem longa, no atual momento.

"O Brasil terá, entretanto, — acentuou — uma representação á altura das comemorações que se realizarão em Portugal. Quanto aos convites que recebeu para visitar as cidades e municípios do interior, do Rio Grande do Sul, disse não saber se poderá fazê-lo, devido á falta de tempo. Mas, caso haja tempo, depois das manobras excursionará por Rosário e São Gabriel.

O PRESIDENTE VARGAS RECEBEU A COMISSÃO DIRETORA DO CONGRESSO BRASILEIRO DE TUBERCULOSE

PÔRTO ALEGRE, 14 (Agência Nacional — Brasil) — O Chefe da Nação recebeu a comissão diretora do Congresso Brasileiro de Tuberculose.

Êsse certame terá lugar nesta capital, com a presença de delegados estrangeiros.

O presidente do Congresso fez uma detalhada exposição dos trabalhos do referido certame e o professor Pereira Filho forneceu amplos detalhes sôbre as obras do Sanatório de Belém, que já se acham em conclusão. Durante longo tempo êsses delegados palestraram com o presidente Getúlio Vargas.

A REUNIÃO DO SECRETARIADO GAÚCHO

PÔRTO ALEGRE, 14 (Agência Nacional — Brasil) — Teve lugar hoje, das 8 ás 10 horas, no Palácio do Govêrno, a reunião do secretariado do Estado, sob a presidência do presidente Getúlio Vargas.

Nesta reunião foi feita uma exposição sôbre a vida administrativa do Rio Grande do Sul.

Em seguida, o presidente visitou o Clube do Comércio, onde foi alvo de grande homenagem.

Ao meio dia têve lugar um almôço intimo no Palácio do Govêrno.

O Chefe da Nação partiu para Saycan, ás 14 horas, para assistir ás manobras da 3.ª Região Militar.

EM VISITA A'S PRINCIPAIS OBRAS DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 14 (Agência Nacional — Brasil) — O presidente Getúlio Vargas, em companhia do interventor Cordeiro de Farias e do prefeito Loureiro da Silva, visitou as principais obras do plano de urbanização da cidade.

Durante mais de uma hora o Presidente Vargas apreciou os melhoramentos da avenida João Pessôa, as obras de canalização do Riacho de saneamento de São João, o mercado de verduras, a abertura da avenida 10 de Novembro e a avenida Farrapos.

O presidente Vargas teve magnifica impressão das obras.

A REFÓRMA

da Justiça do Distríto Federal permitiu o casamento dominical

RIO, 14 — (Agência Nacional — Brasil) — Realizar-se-á no próximo domingo o primeiro casamento dominical, de acôrdo com as novas disposições da reforma da justiça, recentemente decretada pelo presidente da República.

De acôrdo com as novas disposições é permitida a realização de casamentos no domingo, ao contrário do que acontecia na antiga organização judiciária.

O primeiro casamento será o da senhorita Arilda Parreira de Oliveira que será casada pelo juiz Valedour Deccache, sendo o áto realizado na residência de sua familia á rua Emilia Sampaio, 17.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas

NOTAS DO FÔRO

Eunapio da Silva Torres, escrivão do 3.º Oficio desta comarca, torna público a quem interessar, em cumprimento a dispositivos do Código Civil, atualmente em vigor, que, nos autos da ação executiva, em que figuram como partes: — **João Alves de Mélo e mulher Amaro Gomes de Leiros** e mulher, foi, pelo dr. Juiz de Direito do 3.ª vara, proferido despacho saneador, despresando a nulidade arguida nos embargos opostos a mesma ação e designando o dia 28 do corrente, ás 14 horas, para ter lugar a audiência de instrução e julgamento, tudo de acôrdo com o novo Código. E para ciência de todos datilografei a presente que será publicada no órgão oficial do Estado de acôrdo com o art. 1.051 do mesmo Código. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão, que a fiz datilografar e subscrevi.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguinte:

Patricio Xavier, trabalhador nas Dócas do Pôrto, maior, viuvo com filhos e sem bens a inventariar, e d. Rita Sebastiana da Paixão, menor, solteira, naturais desta capital e Estado e domiciliados e residentes na vila de Cabedêlo, desta comarca.

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registros de nascimentos e óbitos.

NOTICIÁRIO

Comunicou-nos o sr. Luiz Rodrigues Filho, gerente da Sucursal dos Labs. Raul Leite S/A, nesta capital, que tendo de seguir ao Recife, em gozo de férias, ficará respondendo pela gerência da referida sucursal, o sr. Frederico Monteiro da Cruz, que anteriormente exercia as funções de Assistente da Chefia de Divulgação Cientifica dos mesmos laboratórios na vizinha capital sulista.

Ha, na repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para Celia, Gaivota, Tadeu Vilar Lemos, Orivesaris, Moacir e Raimo

BIBLIOGRAFIA

AS ARTES — H. W. Van Loon — Tradução de Marina Guaspari — Edição da Livraria do Globo — Pôrto Alegre — 1939 — Pela primeira vez, podemos encontrar, num único volume, todas as artes reunidas e interpretadas por um escritor que também é um grande artista na divulgação dos conhecimentos humanos. Trata-se do livro "As Artes", escrito pelo célebre escritor Hendrik Van Loon, o famoso autor de "O Mundo em Que Vivemos", "America", e outras obras de grande repercussão mundial.

Através de 850 páginas, escritas como apenas Van Loon poderia escrevê-las, ilustradas como apenas Van Loon poderia ilustrá-las, com 180 figuras, muitas delas coloridas, e acompanhamos a secular busca do belezá feita pelo homem. Realizando, por fim, a unidade fundamental da pintura, da arquitetura, da musica, da escultura e das chamadas artes menores, viajamos do antigo Egito e da historia Pérsia á Atenas de Pericles, da grandeza de Roma á Holanda de Rembrandt, á Viena de Beethoven e aos tempos modernos. As torres cobertas de nuvens, os palácios magnificos, os templos solenes, o próprio globo terrestre, tudo isso entrevemos. Testemunhamos os mais nobres sonhos e criações da humanidade. Miguel Angelo, Johan Strauss, Sebastian Bach, Richard Wagner, e dezenas de outros soberanos das artes iluminam a nossa peregrinação com o poder e a gloria de seu gênio... Nesta cavalgada das artes caminhamos lado a lado com os trovadores, com os menestréis da Idade-Média e com os guerreiros, com os mestres construtores e com os humildes artífices, tão ocupados com a sua criação que nem tinham tempo para pensar que êles também eram grandes artistas. Vemos o violino construido ante os nossos olhos... Acompanhámos o desenvolvimento da orquestra sinfônica... Maravilhamo-nos ante o esplendor das antigas civilizações soterradas.

Tão vasta, tão uniforme crônica de todas as artes só podia ser realizada por um homem que fôsse uma nova encarnação de Leonardo Van Loon: é êsse homem. Êle escreve, pinta, desenha, toca violino; êle tem a erudição dos enciclopedistas e o fervor da renascença. Somente Hendrik Van Loon podia conciliar historia, geografica, biografia, estética, filosofia, fazer um congresso dos senhores da criação. O que Van Loon condensou nêste livro daria para formar uma biblioteca e uma galeria de arte. "As Artes" é um volume destinado a ter o seu lugar em milhares de lares brasileiros. Esta historia das artes será benvinda por todos as criaturas interessadas no estudo dêsses impulsos nos quais a raça humana produziu coisas com que havemos de eternamente nos orgulhar Chartres, a Eroica, a Capela Sixtina... Onde quer que exista o senso da beleza, êste livro imediatamente proporcionará divertimento e instrução. Hendrik Van Loon levou trinta anos estudando o têma de "As Artes" e dez escrevendo-o.

"A Artes", obra que faz parte da nova coleção "Tapete Mágico" foi magnificamente traduzida para o vernáculo pela professora Marina Guaspari.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

MATRÍCULAS NO LICEU PARAIBANO

Não obstante estar prorrogado o prazo das matriculas até o dia 21 do corrente, em observancia á portaria do Ministro da Educação, a Diretoria do Liceu Paraibano previne aos interessados que, logo que fique completo o limite máximo de oitocentos (800) alunos, nenhum novo pedido de matricula poderá ser deferido.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda culturas da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

ASSOCIAÇÕES

Sindicato União dos Retalhistas — Em reunião de 10 dêste mês em curso ficou resolvido que as sessões noturnas serão ás 20 horas e não ás 19 como havia anteriormente deliberado.

Essa resolução tem por fim servir melhor aos interesses dos sindicalizados.

Resolveu-se, também, tornar definitivamente em vigor as decisões de assembléias anteriores no que diz respeito á cobrança de 5$000 mensais, a começar do dia 1.º

PARA ESTUDAR A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGÔTO

Sôbre a necessidade da instalação de 100 mil hidrômetros

RIO, 14 — (Agência Nacional — Brasil) — O presidente Getúlio Vargas por despacho proferido a 7 do corrente aprovou os trabalhos da comissão designada pelo Ministro da Educação e Saúde, para estudar a organização dos serviços de agua e esgoto, e apresentar ao Govêrno o plano de sua remodelação.

Entre outras providências, a comissão julga indispensavel instalar cerca de 100 mil hidrometros além dos que já existem, com o fim de corrigir o ante econômico processo de pena d'agua.

PALAVRA DE ORDEM

(Conclusão da 1.ª pag.)

todos acabam fervorosos adeptos da máquina, do plantio racional e dos meios cientificos de defêsa das lavouras. Os campos de cooperação são cada vez mais em maior número. As safras são mais abundantes e mais bem ordenadas. E a mamona e a agave, por exemplo, que não constavam até recentemente como riquezas do Estado, surgem vitoriosamente, fazendo com que novos valôres ativem e dêem mais fôrça ao nosso organismo econômico.

Sendo intransigente como é o programa do Govêrno em fomentar cada vez mais a vida econômica do Estado, é que o interventor Argemiro de Figueirêdo dirigiu, ante-ontem, uma recomendação especial aos prefeitos municipais, para que seja feita rigorosa observancia á legislação estadual referente aos campos agricolas mantidos pelos municipios, além de indicar a necessidade da instalação de aviários, apiários e pocilgas nas respectivas comunas.

Não ha fugir da alternativa, na Paraiba, de se ser um bom administrador sem primeiro cuidar da economia coletiva, ou melhor, sem primeiro cumprir rigorosamente, de acôrdo com as possibilidades locais, o programa de fomento agricola do Govêrno do Estado.

Outro ponto de importancia, contido na recomendação do sr. Interventor Federal aos prefeitos, e que merece ser ressaltado, é o que diz respeito ás providências para a instalação em cada municipio de aviário, apiário e pocilgas, de modo que possam essas atividades despertar interêsse de imitação da parte das nossas populações rurais.

Servindo de base a êsse plano de fomento ás pequenas industrias rurais, é que o Govêrno instalou, nesta Capital, a Granja São Rafael, onde se acham á disposição, a baixo preço, tanto dos srs. prefeitos como dos particulares, especimes de bôa linhagem de aves, coelhos e porcos, ali se dando ainda informacões a todos do modo de administração de tais estabelecimentos e respectivas práticas racionais de criação.

Faz-se, pois, indispensavel a completa integração dos municipios na politica de desenvolvimento econômico da Paraiba, posta em prática pelo sr. Argemiro de Figueirêdo, com a instalação das suas granjas, cujo modêlo nós o temos já em pleno funcionamento, nesta Capital, em pé de igualdade com os melhores estabelecimentos que pódem ser apreciados no País.

Esta é a palavra de ordem do govêrno paraibano aos seus delegados nos municipios, como um imperativo do programa de restauração econômica que o Estado Novo vem processando em todos os angulos da nossa Pátria.

BIBLIOTÉCA PÚBLICA

(Conclusão da 8.ª pag.)

vida. No caminho da vida — O. S. Marden, Chateaubriand — André Maurois. Tiberio — Gregorio Maranon. Noções de história da literatura geral — Afranio Peixoto. A vida apertada de Eunapio Cachimbo — Galeão Coutinho. O tesouro dos humildes, A sabedoria e o destino — M. Maeterlink. Viagens na minha terra — Afranio Peixoto. Pureza, Pedra Bonita — José Lins do Rêgo. Augusto e seu século — Picarolo. Flavius Josephus — Feuchtwanger. A vida de Disraeli — André Maurois. História da Inglaterra, André Maurois. Os judeus — J. Paulo Freire. D. João I — Oliveira Martins. A vida de Nun'Alvares — Oliveira Martins. Traité de sociologie, 2.º vols. — Vilfredo Pareto. O principe perfeito — Oliveira Martins. História literária de Eça de Queiroz — Alvaro Lins. Mirabeau — H. de Jouvenal. História de dois golpes de Ditado — O. Tarquinio de Souza. Dictionaire de Musique — Michel Brenet. Traité de sociologie primitive — Robert Lowis. Correspondence de Dostoievsky — G. Aucouturier. La science du caractere — Gustave Thibon. Marat — Jacques Castelnau. Les étapes des espéces animales — Read & Lucas. Casamentos na tormenta vermelha — Alla Rachmanova. O descobrimento do Brasil — Capistrano de Abreu. História do Império — Tobias Monteiro. A tragédia da história — A. Benaru's. A flexa de ouro — Joseph Conrad. Delinquencia infantil — Von Carmem. Psicoanalises sexual e social — Elias Castelnovo. Histoire de la civilisation — Will Durante... E o vento levou — Margaret Mitchell. Servidão Humana — Somerset Maugham. Cleopatra — Oscar von Wertheimer. As minas de Salomão — H. Rider Haggard. Almas inimigas — Harriet Forster. Rua do Sirirí — Amando Fontes. O rei que teve um só amor — J. L. Literes. O bando terrivel. O homem que não era ninguem. O homem sinistro. O caso da dama apavorada. A porta das sete chaves. A estranha condessa. A inteligência de Mr. Reader. O circulo vermelho. O sineiro. O anjo do terror. O abade negro. A volta do sineiro. Na pista do alfinete novo — Edgar Wallace. Ela. A volta de Ella. Benita. O anel da Rainha de Sabá. Mirian a virgem das perolas — H. Rider Haggard. Beau Geste. Semeadores de Glória. Wrren. O pior homem do mundo. Senhorita Mistério — S. Horles. Novas aventuras do Pimpinela Scarlat. Rosamaria. O tesouro escondido. A liga do Pimpinela Scarlate — Baroneza de Orczy. O segredo de Martin Hows. Um crime em Glenlitten. As joias de Ostrakoff — Oppenheim. O capitão Blood. Scaramouche. Scaramouche Pezedor de Reis — Rafael Satatina. O sete belo. A gata persa. A. Varaldo. O prisioneiro da opala — Mason. O crime do dragão — S. S. Van Dine. A mão de Fú-Man-Chú. A filha de Fú-Man-Chú. O escorpião de ouro. O esperto de cara cinzenta. O Imperador da China — Sax Rohmer. Os 3 punhais — C. Wells. O enigma de Baschott — Oscar Gray. A carga macabra — F. W. Crofts. O caso Ponson. O sindicato Pit-Prop. F. W. Crofts. Os caminhos do coração — Feuillet. O diário de Evangeline — Elinor Glyn. O principe dos diamantes — Garcia de Gomar. A Fadazinha — Guy de Chantepyeure. Patty — Jean Webzter. O homem sem piedade. Casamento por vingança. Casada por dinheiro. Felicidade inesperada — Concordia Merrel. A vida continua — Oliveira Ribeiro Néto. Inocencia — Visconde de Taunay. A agora seu moço — Hans Fallada. Doutor, aqui está seu chapéu — Dr. Joseph A. Jerger. Tratamento prático da timidez — Jourdon. Conserval a mocidade — V. Pauchet. Destinos — Humberto de Campos. O poder da vontade — S. Smiles. Se queres viver desperta e luta — Ellick Morn.

O EFEITO

DA OBESIDADE SÔBRE ÓRGÃOS VITAIS

(Distribuição de SPES de São Paulo para A UNIÃO)

Nas pessôas obesas, a estrutura da pele é infiltrada pela gordura, e as suas glandulas não conseguem eliminar a quantidade normal de suor e de detritos oleosos.

Os rins de uma pessôa obesa são sobrecarregados por quantidades, ás vêzes, anormalmente grandes de gordura. Portanto, não podem filtrar tanta urina quanto os rins normais. Nestas condições, uma certa quantidade de residuos urinários fica retida no figado e no sangue. Êsses residuos, assim retidos no organismo, causam várias perturbações, que pódem chegar a produzir endurecimento das artérias, reumatismo, molestias dos rins do figado e do coração.

Os pulmões estão também sobrecarregados pelo excesso de gordura, de maneira que a respiração profunda torna-se dificil. Mesmo a média normal de respiração é muito mais baixa do que a do individuo normal. Uma pessôa sem peso excessivo, póde respirar profundamente várias vêzes sem se cansar, enquanto que a pessoa obesa cansa-se facilmente. Uma das razões que torna dificil o emagrecimento do obeso é que seus pulmões não recebem a quantidade necessária de oxigênio, uma condição essencial na queima do excesso de gordura corporal.

Poder-se-ia dizer muito mais a respeito dos efeitos perigosos da obesidade. Entretanto, já foi dito o bastante para convencer as pessôas inteligentes de que a obesidade é uma ameaça á saúde, além de ser muito pouco agradável á vista, desfigurando o corpo e causando, muitas vêzes, preguiça mental. (Health Culture, agosto de 1939).

SEGUIU PARA O JAPÃO UMA EMBAIXADA DE ESTUDANTES DAS ESCOLAS SUPERIORES DE SÃO PAULO

Visando a intensificação do intercambio cultural entre o Brasil e o Japão

RIO, 14 — (Agência Nacional — Brasil) — Seguiu ontem para o Japão, a bordo do **Brasil Marú** uma embaixada de estudantes composta em sua maioria de representantes das escolas superiores de São Paulo.

O objetivo da caravana é a intensificação do intercambio cultural entre os dois países.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Sua reunião extraordinária de ontem

Sob a presidencia do dr. Antonio Bôto de Menezes, secretariado, por designação, pelo acad. Durval de Albuquerque, na ausência do secretário efetivo, reuniu-se, ontem, ás 9 horas, no local do costume, em sessão extraordinária, o Departamento Administrativo do Estado, comparecendo, ainda, os membros drs. Orestes Lisbôa e Flavio Ribeiro Coutinho, deixando de comparecer o dr. José de Oliveira Pinto.

Aberta a sessão pelo sr. presidente, o sr. secretário procede á leitura da áta da reunião anterior, que é, sem impugnacáo, aprovada.

Não havendo expediente sobre a mêsa, o sr. presidente passa á ordem do dia. Com a palavra o dr. Flavio Ribeiro Coutinho procede á leitura do parecer n. 167 ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Laranjeiras, abrindo o crédito especial de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), concluindo pela denegação do pedido em apreço. Submetido á discussão, pelo sr. presidente, é o referido parecer aprovado. Vem á mêsa o parecer n. 166. Com a palavra o dr. Orestes Lisboa, pede o adiamento da discussão do mesmo, em virtude de não se achar presente o respectivo relator.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerra a sessão.

"PARECER N. 167 — Alegando que, na sua lei orçamentária vigente não foi incluida verba para a Biblioteca Pública, o Prefeito Municipal de Laranjeiras submete á apreciação dêste Departamento Administrativo o projeto de decreto-lei que abre o crédito especial de um conto e quinhentos mil reis (1:500$000), para aquele fim. Por mais justificavel que seja o projeto não pode ser aprovado. Segundo o art. 31 do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, os Estados e os Municípios não podem, sem autorização, respectivamente do Presidente da República ou dos Departamentos Administrativos, abrir créditos suplementares antes do segundo trimestre, ou CRÉDITOS ESPECIAIS no decorrer do primeiro. A lei estabelece, assim, dois casos distintos. O Município precisa de autorização do Departamento Administrativo para abertura de créditos suplementares, no primeiro trimestre, porque, para os demais trimestres, pode fazê-lo sem autorizacáo, désde que a lei orçamentária a contenha (art. 28, letra a). Não pode abrir créditos especiais no decorrer do primeiro trimestre, e nem o Departamento Administrativo pode conceder a autorização, porque, no que diz respeito a êsse lapso de tempo, a sua competencia se restringe aos créditos suplementares. Si assim não fosse, o artigo 31 tiria dito simplesmente "abrir créditos suplementares ou especiais antes do segundo trimestre", e não como fez, estabelecendo as duas hipóteses. E' como nos parece. — Sala das Sessões do Departamento Administrativo do Estado, 11 de março de 1940. — (ass.) Flavio Ribeiro Coutinho, relator".

O ANIVERSÁRIO NATALICIO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

MENSAGENS DE FELICITAÇÕES RECEBIDAS POR S. EXCIA. TANTO DA PARAIBA COMO DOS DEMAIS ESTADOS

Continuamos abaixo a publicação das inumeras mensagens de felicitações que o interventor Argemiro de Figueirêdo vem recebendo tanto da Paraiba como dos demais Estados, por motivo do seu aniversário natalicio:

OS CUMPRIMENTOS DO ARCEBISPO D. MOISÉS COÊLHO

Monteiro, 9 — Lembrando esta data natalicia de v. excia. apresento cordiais felicitações acompanhadas dos melhores votos pela felicidade de v. excia. e prosperidade do seu govêrno. Saudações. — MOISÉS. Arcebispo da Paraiba.

Do Rio:

Rio, 9 — Abraços passagem aniversário. — Humberto Pinho.

De João Pessôa:

João Pessoa, 9 — Tenho honra de cumprimentar v. excia. pela pasagem seu aniversário natalicio. Saudações. — Luciano Morais.

João Pessôa, 9 — Envio v. excia. melhores votos felicidades seu aniversário natalicio. — Otávio Pernambucano.

João Pessoa, 9 — Felicito v. excia. passagem seu aniversário natalicio desejando-lhe muitas felicidades. — Capitão Gadelha.

João Pessoa, 9 — Meus respeitosos cumprimentos pela auspiciosa data de hoje. — Natanael Vasconcélos.

João Pessoa, 9 — Envio vossência sinceras felicitações passagem seu aniversário natalicio. Respeitosas saudações. — Manuel Formiga.

João Pessôa, 9 — Cumprimentos pelo seu aniversário. — Ariosvaldo Espinola.

João Pessoa, 9 — Queira prezado chefe aceitar nossos sinceros parabens data hoje passa, seja ela repetida muitos anos para felicidade todos vos são caros. — Antonio Francisco Cruz, Francisco Luiz Oliveira, Gaspar Binter, Pedro Paulo Oliveira, Manuel Soares da Costa e Manuel Luiz de Oliveira.

João Pessoa, 9 — A classe gazeteiros de João Pessôa, vem unida congratular-se com as homenagens prestadas a v. excia. pela passagem aniversário natalicio. — Manuel Inácio.

João Pessôa, 9 — Temos imensa satisfacão cumprimentar vossência passagem hoje data natalicia. Saudações. — João Afonso & Cia.

João Pessôa, 9 — Receba v. excia. meu nome e Academia Comércio, sinceros parabens seu feliz natalicio. — Miguel Bastos.

João Pessôa, 9 — Sinceras felicitações votos felicidades passagem aniversário natalicio v. excia. — Familia Bonavides.

João Pessôa, 9 — Parabenisamos vossência pela data natalicia, formulando sua felicidade pessoal e sempre crescente êxito seu inteligente Governo. Respeitosas saudações. — Funcionários Diretoria Classificação.

João Pessôa, 9 — Peço aceitar efusivas saudações motivo seu natalicio com a segurança votos plenas felicidades — Joaquim Cavalcanti, gerente Banco Central.

João Pessôa, 9 — Cordial abraço e votos felicidade pessoal v. excia. — Miranda Freire.

João Pessôa, 9 — Cumprimento prezado amigo fazendo sinceros ardentes votos felicidades. Atenciosas saudações. — Demetrio Tolédo.

João Pessôa, 9 — Sociedade União Beneficente Trabalhadores felicita v. excia. passagem aniversário natalicio desejando perenes felicidades. — José Solano, presidente.

João Pessôa, 9 — Aceite v. excia. minhas felicitações passagem seu natalicio. Abraços. — Osvaldo Brainer.

João Pessôa, 9 — Queira aceitar os nossos sinceros parabens pela passagem de vossa data natalicia. — F. Mendonça & Cia. Ltda.

João Pessôa, 9 — Cumprimentos vossência transcurso aniversário natalicio fazendo votos perenes felicidades. — Inácio Aragão.

João Pessôa, 9 — Motivo data aniversário natalicio envio a v. excia. os meus sinceros parabens. — Otávio Monteiro.

João Pessoa, 9 — Efusivas felicitações auspiciosa data. — Tte. José Passos.

João Pessôa, 9 — Respeitosos cumprimentos vosso aniversário. — Engenheiro Luciano Vareda.

João Pessôa, 9 — Cordiais saudações. — Jaime Lima.

João Pessôa, 9 — Receba meu abraço passagem seu natalicio. — Avelino Cunha.

João Pessôa, 9 — Aceite v. excia. cumprimentos passagem data natalicia. Cordiais saudações. — Clodoaldo Mendonça.

João Pessôa, 9 — Aceite minhas felicitações passagem vosso aniversário. — Dr. Isac Faimbaun.

João Pessôa, 9 — Em meu nome e de todos funcionários esta Delegacia apresento cordiais felicitações vossência passagem hoje seu natalicio fazendo votos esta data se repita inumeras vezes para felicidade esta grande terra. — Alfredo Brasil Montenegro, Delegado Fiscal.

João Pessôa, 9 — Envio vossência sinceras felicitações pela data de hoje. — Otacilio Coutinho.

João Pessôa, 9 — Parabens passagem seu natalicio. — Alberto Carlax.

(Conclúe na 6.ª pag.)

Prefeitos municipais nesta capital

Chegaram ontem a esta capital, os prefeitos Bento Figueirêdo, de Campina Grande; Cunha Lima, de Areia; e Benedito Barbosa, de Laranjeiras, que vieram tratar de assuntos ligados aos interesses das respectivas comunas, tendo, com êsse fim, aqueles edis estado em Palacio, conferenciando com o sr. Interventor Federal.

JANTAR EM HOMENAGEM AO DR. ABDIAS DE ALMEIDA

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Casino do Parque o jantar que os amigos, admiradores do dr. Abdias de Almeida, lhe oferecem por motivo da sua recente nomeação para o cargo de delegado do 1.º Distrito da Capital.

Nas listas de adesões que se encontram em poder dos srs. dr. Alves de Mélo e jornalista Anquises Gomes, já tinham sido, até ontem, apostas as assinaturas das seguintes pessoas: drs. Raul de Góis, Fernando Nóbrega, Ernani Sátiro, Francisco Porto, Orris Barbosa, Alves de Melo, Renato Ribeiro, Romulo de Almeida e acad. Manuel Figueirêdo; drs. João Franca, Bolivar Caldas Barrêto e Giácomo Zácara, srs. Darcí Ramos, Alberto Rabêlo, Francisco Mendonça, Manuel Formiga, Reinaldo França, Luiz de Oliveira, Gambarra Filho, Flodoaldo Peixoto, Otávio Monteiro, João Galdino e Pedro Dália de Mélo; jornalistas Nelson Firmo, Cleanto de Paiva Leite e Anquises Gomes.

PARA QUE OS MUNICÍPIOS

CADA VEZ MAIS SE INTEGREM NO PROGRAMA DE FOMENTO DAS RIQUEZAS ECONÔMICAS DO ESTADO

O prefeito de Esperança deu pronto apôio ao telegrama-circular dirigido ante-ontem pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, recomendando aos srs prefeitos a instalação de aviários, apiários e pocilgas em todas as comunas, além de rigorosa observancia á legislação do Estado referente aos campos agrícolas municipais

TEVE a mais viva repercussão, o telegrama circular que o interventor Argemiro de Figueirêdo dirigiu ante-ontem aos srs. prefeitos recomendando além de rigorosa observancia á legislação estadual referente aos campos de demonstração, providencias para a instalação de aviários, apiários e pocilgas em todos os municipios.

Visa assim, o atual govêrno despertar o interesse dos habitantes de todas as zonas do Estado pela prática intensiva das pequenas indústrias rurais, cuja exploração se reveste de grande importancia para a nossa economia.

Compreendendo êsse elevado empenho do Govêrno, o prefeito Julio Ribeiro, de Esperança, telegrafou ontem ao sr. Interventor Federal, comunicando as prontas providências da sua administração, no sentido de que aquele município seja dotado o mais breve possivel de um aviário, apiário e pocilgas, como o deseja o Chefe do Executivo paraibano.

E' o seguinte o despacho do prefeito de Esperança, em que s. s. informa, ainda, a perfeita observancia que vem sendo feita ali, no tocante á legislação estadual que determina a manutenção de campos de demonstração em todos os municipios, cuja área minima é de seis hectares:

"Esperança, 14 — Acusando o recebimento da recomendação telegráfica n.º 1252 de v. excia., informo que esta Prefeitura vem observando rigorosamente a legislação referente aos campos municipais.

Estou providenciando para o mais breve possivel a instalação do aviário, apiário e pocilgas neste municipio. Saudações — Julio Ribeiro, prefeito".

COM OS AUXILIARES DE CAMPO DIPLOMADOS

De acordo com o edital que publicamos em outra parte dêste jornal, os auxiliares de campo das Prefeituras que fôrem diplomados pela Escola de Agronomia do Nordeste devem apresentar os seus diplomas á Secretaria da Agricultura, num prazo de 30 dias, para que sejam feitas as necessárias anotações no fichário.

O não cumprimento dessas determinações, que são tomadas em beneficio dos titulados, uma vez que êles tem preferência no preenchimento dos cargos, implica na sua suspensão até que o caso esteja devidamente regularizado.

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve ontem, no Palácio da Redenção, conferenciando com o interventor Argemiro de Figueirêdo, o comandante Alfredo Salomé Silva, capitão dos Portos dêste Estado.

Agradeceram ao Chefe do Govêrno as suas nomeações, as srtas. Maria das Neves Cunha e Severina Fernandes, para o cargo de recenseador do Serviço de Estatística.

O sr. Aureliano Nelson agradeceu em telegrama ao sr. Interventor Federal, a remoção de seu filho, dr. Aurelio Albuquerque, para a promotoria de Bananeiras.

Em cartão ao sr. Interventor Federal, o sr. Edgar Martins do Carmo e sra. Adalgisa Amorim do Carmo participaram o nascimento do seu filho Eriberto.

Ontem, estiveram, ainda, em Palácio, os drs. Guedes Pereira, prefeito Renato Ribeiro, Hertensio Ribeiro e Hermenegildo Di Lascio; mons. Odilon Coutinho, sr. José Antonio da Rocha, prof. Juvenal Espinola, João Batista Neto, José Lira, Edesio Alves de Sousa e Armando Silva Pessoa, e srtas. Suzana Carvalho e Maria Luiza Cordeiro.

Conferenciou, ontem, com o sr. Interventor Federal, o dr. Benedito Barbosa, prefeito de Laranjeiras.

BIBLIOTECA PÚBLICA

Uma notavel aquisição de livros

Continuando o seu programa de atualização da Biblioteca Pública do Estado a Directoria daquela Repartição acaba de adquirir os livros constantes da relação abaixo. Ha nessa nova remessa de livros adquiridos para a Bibliotéca Pública interessantes coleções de romances para as moças dos autores mais apreciados como seja Rafael Sabatine, H. Rider Haggard, Baroneza d'Orczy, Elinor Glyn, Edgard Wallace, Concordia Merrel e outros. Constam ainda das aquisições feitas, obras cientificas dos melhores autores, em português, francês, espanhol e inglês, com que a Biblioteca Pública da Paraiba vai prosseguindo no seu serviço util de sistematização.

A biblia da humanidade — Michelet, Minhas memórias dos outros — Rodrigo Otávio, Pensamentos americanos — V. L. Cardoso, Histoire de la civilisation africaine — Leo Forbenius, Homens e bichos — Axel Munthe, Arte de viver — André Maurois, Terra que morre — René Bazin, O Egito — Eça de Queiroz, Terra de fogo — Claudio de Sousa, A inversão sexual — Dr. Havelock Ellis, A questão sexual — G. Mariani, Capaz ou Incapaz para o casamento — Van de Velde, O pudor e a precocidade etc. — H. Ellis, O que ha de errado no casamento — Hamilton e Macgowan, Chanaan — Graça Aranha, Lingard's history of England-Birt, Dicionário Espanhol — Português e Português — Espanhol — Waldik, O homem, esse desconhecido — Alexis Carrel, O Antisemitismo — Adolfo Benarús, Os judeus hovts — Adolfo Benarús, Multidão criminosa — Scipio Sighele, O poder da vontade, A escolha da profissão, Formação do caráter, A mulher e o lar, A marcação do logar na

(Conclúe na 7.ª pag.)

NOVAMENTE EM PARIS O SR. SUMMER WELLS

O sub-secretário de Estado do govêrno norte-americano seguiu ontem á noite para Roma

PARIS, 14 (A UNIÃO) — Encontra-se novamente nesta capital o sr. Summer Wells, enviado especial do presidente Roosevelt junto ás potências européias, que se encontrava em Londres.

O sub-secretário de Estado do govêrno de Washington conferenciou com o "premier" Daladier, fazendo-lhe entrega de uma mensagem pessoal do presidente Roosevelt a s. excia.

O sr. Summer Wells embarcou, hoje mesmo com destino a Roma.

A GUERRA NA FRENTE OCIDENTAL

Foi internado num campo de concentração da África do Sul, o comandante do navio alemão "Wakama", afundado pela sua própria tripulação, no litoral brasileiro, quando era interceptado por um cruzador britanico — Nada de importante na frente ocidental — A "Royal Air Force" sobrevôa, mais uma vez, território alemão

LONDRES, 14 (BBC-Inglaterra) — Foi internado, hoje, num campo de concentração da Africa do Sul o comandante do navio alemão "Wakama", afundado pela própria tripulação quando chamado á fala por um cruzador britanico.

O preso fez várias declarações ás autoridades, desmentindo as noticias divulgadas pela Alemanha de que os marinheiros do "Wakama" fóram metralhados pelos tripulantes do cruzador inglês quando procuravam se salvar em escaléres, afirmando mais que quando foram aprisionados, êle e os tripulantes do seu navio fóram tratados com a maior cortezia.

CHAMBERLAIN FALARÁ TERÇA-FEIRA PRÓXIMA

LONDRES, 14 (A UNIÃO) — O "premier" Neville Chamberlain, na próxima terça-feira, fará no Parlamento uma exposição da guerra que está sendo feita na frente ocidental. Após o discurso do primeiro ministro, o Parlamento entrará nas suas férias pascoais, que terminarão a 2 de abril próximo.

ABATIDO UM AVIÃO FRANCES

BERLIM, 14 (A UNIÃO) — Foi abatido hoje pelas baterias anti-aéreas alemãs ao sul de Estrasburgo um avião de reconhecimento francês.

NADA DE IMPORTANCIA NA FRENTE OCIDENTAL

LONDRES 14 (BBC-Inglaterra) — Os comunicados francês e alemão de hoje informam que ontem não se verificou nada de importante na frente ocidental devido ao máu tempo, que paralizou quasi todas as operações terrestres e aéreas.

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO INGLESA

LONDRES 14 (BBC-Inglaterra) — Os aviões da "Royal Air Force" realizaram, hoje, mais um arriscado vôo de reconhecimento sôbre a Alemanha, visitando a base de Heligoland. Nada aconteceu com os aviões, que voltaram intactos á sua base.

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES DO EMPRÉSTIMO

LONDRES 14 (BBC-Inglaterra) — Fôram encerradas hoje as inscrições para cobertura do primeiro empréstimo de guerra da Grã Bretanha, num valôr total de 300 milhões de liras.

E' de notar que muitos alemães de origem ariana também se inscreveram, não se conhecendo ainda pormenores do resultado das inscrições totais.

OBRIGADOS A PRESTAR SUBMISSÃO AO REICH

LONDRES 14 (BBC-Inglaterra) — Informa-se nesta capital que o governo alemão da Checoslováquia decretou a obrigatoriedade de todos os professores checos de jurarem submissão á Alemanha, sob pena de demissão dos seus cargos e sugeitos ainda a peiores castigos.

SUCURSAL DA AGÊNCIA NACIONAL

Termina hoje o prazo para apresentação de requerimentos solicitando registro na Divisão de Imprensa do D. I. P. — Sujeitas a registro as publicações internas nos estabelecimentos de ensino

Termina hoje o prazo para o registro de jornais, e revistas, oficinas tipográficas, empresas de publicidade, correspondentes de jornais e de agências telegráficas, etc. na Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Na Sucursal da Agência Nacional neste Estado, serão recebidos requerimentos até ás 17 horas.

De acôrdo com uma decisão tomada ontem pelo jornalista Olimpio Guilherme, diretor da Divisão de Imprensa do D. I. P. fica ampliado, até o dia 25 do corrente, o prazo para a necessária instrução dos requerimentos apresentados até hoje.

OBIGATÓRIO O REGISTRO DE PUBLICAÇÕES INTERNAS

Tendo a Sucursal da Agência Nacional nêste Estado consultado a Divisão de Imprensa sôbre a necessidade do registro dos jornais e revistas que circulam internamente em estabelecimentos de ensino, recebeu ontem, do sr. Olimpio Guilherme, diretor daquêle órgão, o seguinte telegrama:

"Rio, 14 — Sucursal da Agência Nacional — João Pessôa — Os jornais de circulação interna nos colégios, bem como todas as publicações estão sujeitos a registro. — **Olimpio Guilherme**, diretor da Divisão do D. I. P."

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA SANTO ANTONIO, á praça Pedro Américo.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 15 de março de 1940

EDITAIS

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO — Em aditamento ao edital n.º 1, de ontem datado, declara-se que o convite aos proprietários de veículos, para virem registrar os mesmos nesta Repartição até o dia 16 de março p. vindouro, também se extende ás repartições públicas federais, estaduais e municipais, cabendo ao Chefe da Repartição apresentá-los para êsse fim a esta Inspetoria (artigo 197 do Regulamento do Tráfego Público).

João Pessôa, 17 de fevereiro de 1940.

Jacob Frantz, cap. Inspetor-Geral.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO — EDITAL N. 1 — O Inspetor Geral do Tráfego Público da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento do Tráfego em vigor, faz saber aos interessados que se está procedendo, nesta Repartição e nas Mêsas de Rendas do interior, o registro de automoveis, caminhões, ônibus e outros veiculos, ficando, para êsse fim, estabelecido o prazo até o dia 16 de março p. vindouro.

Terminado êsse prazo, o veiculo encontrado sem o devido registro e cujo condutor não esteja com os seus documentos legalizados como preceitua o artigo 225 do Regulamento do Tráfego Público, será impedido de transitar (artigo 192 do Regulamento citado).

Os proprietários de veiculos que procurarem registrar os mesmos depois do prazo acima estabelecido, ficam sujeitos ao aumento de 50% das taxas a serem pagas (decreto n.º 900, de 24|12|1937).

Jacob Frantz — cap. Inspetor Geral.

João Pessôa, 16 de fevereiro de 1940.

SECRETARIA DA FAZENDA — DIRETORIA DO PATRIMÔNIO — EDITAL N.º 2 — De ordem do dr. Diretor do Patrimônio do Estado ficam intimados, nos termos da legislação em vigor, os herdeiros de Giácomo Ferraro a apresentarem os titulos e devidos documentos da propriedade que os mesmos possuem e que confina com a propriedade do Estado "São Rafael", antiga Macacos.

Directoria do Patrimônio do Estado (Secretaria da Fazenda), em 11 de março de 1940.

M. Cordélia S. Fernandes, 5.º escriturária.

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 22-A — Aforamento de terreno nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno nacional, anteriormente beneficiado com a casa n.º 4 da praça 4 de Outubro, antiga Camilo de Holanda, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelos menores Tabajára, Moêma e Tupinambá de Figueirêdo, representados por sua mãe, Joana Miranda de Santana, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 27 de fevereiro de 1940.

Serviço Regional do Dominio da União, em 27 de fevereiro de 1940.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

EDITAL de convocação do Juri. — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 25 de março vindouro, pelas 8 horas, para funcionar em sua primeira sessão ordinária dêste ano o Juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que tem de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Alexandre Ramalho; 2 — João de Sousa Vasconcêlos; 3 — D. Osmarina Carvalho; 4 — Joaquim de Moura Machado; 5 — Dr. José da Silva Mousinho; 6 — João Gomes Carneiro Irmão; 7 — Raul Enrique da Silva; 8 — Byron Brainer Nunes da Silva; 9 — Antonio Bento de Paiva; 10 — João Hardman de Barros; 11 — Luiz Clementino de Oliveira; 12 — Oliver von Sohstens; 13 — D. Olivina Olivia Carneiro da Cunha; 14 — Dr. Aluisio Ribeiro Gomes da Silva; 15 — Antonio de Azevedo Ferreira; 16 — João Martins Loureiro; 17 — Diógo Augusto de Sá; 18 — Dr. Francisco Porto; 19 — Milton Fagundes; 20 — Dr. Mário da Cunha Rapôso e 21 — Dr. Newton de Lacerda.

A todos os quais convido a comparecer á referida sessão do Juri no dia e hora acima, bem como nos demais dias, enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 28 de fevereiro de 1940. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Juri o escrevi, (ass.) **José de Farias**. Conforme com o original, subscrevo e assino.

O escrivão — **Carlos Neves da Franca**.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE — EDITAL N.º 1 — Indústria e profissão — De ordem do sr. Diretor desta Repartição, faço público que deverão ser pagas, sem multa, até o último dia util dêste mês, ás primeiras prestações do imposto de "Indústria e Profissão", maior de 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acordo com o art. 3.º do Decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

Secção da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em 6 de março de 1940.

José Pereira Brito — Chefe Secção.

VISTO: — **João da Cunha Lima** — Diretor.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — COMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 3 — Chama concorrentes ao fornecimento do seguinte material, conforme condições abaixo:

PARA A REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA E PARA A UZINA HIDRAULICA DO "BURAQUINHO"

1 Transformador de 6000 x 380 volts 175 K. V. A.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado uma caução inicial, de rs. 1:000$000, em dinheiro, obrigando-se, porém, o concorrente vitorioso a reforça-la, posteriormente, de modo a perfazer 5% sôbre o valôr de sua proposta, caso a caução inicial tenha sido inferior a percentagem aludida.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000, de Educação e Saúde Federal), contendo prêços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega dos materiais oferecidos.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata êste Edital.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, que funciona na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, (sala do lado esquerdo do 2.º andar, com entrada pela Praça Pedro Americo), até ás 15 horas do dia 26 de março de 1940, em envelope devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão de contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra dos materiais constantes do mesmo.

Comissão de Compras da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, de João Pessôa, 8 de março de 1940.

José Teixeira Basto — Chefe do Serviço.

EDITAL de convocação da 1.ª sessão ordinária do juri — Termo do Espirito Santo. — O dr. Lourival de Lacerda Lima, Juiz Municipal do termo de Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que, pelo dr. Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, foi designado o dia 8 de abril próximo vindouro, pelas 10 horas, para abrir a 1.ª sessão ordinária do juri dêste termo, no corrente ano, a qual trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 21 jurados que têm de servir na referida sessão de acôrdo com o Decreto-lei n.º 165, de 5 de janeiro de 1938, fôram sorteados os seguintes cidadãos: 1 — Luiz de Moura Rezende, cidade; 2 — Lourenço Bezerra de Albuquerque Mélo, Beleza; 3 — Manuel Carneiro da Cunha, São Miguel; 4 — José Tiburcio Martins de Carvalho, Calabouço; 5 — Palmira Leal da Silva Bezerra, cidade; 6 — Demetrio Bezerra do Vale, 7 — Olimpio Paulino Guedes, cidade; 8 — Juventina Milanês, Pedras de Fôgo; 9 — Antonio Carneiro da Cunha, Massangana; 10 — Abilio da Costa Pereira, Itabatinga; 11 — João Possidonio Madruga, cidade; 12 — Gentil Ferreira da Nóbrega, cidade; 13 — Milton Cavalcanti Lins, Maraú; 14 — Severina Mendes Rocha, 15 — dr. Abel Cavalcanti de Albuquerque, Itapuá; 16 — Antonio Cesar Alvares de Carvalho, Aurora; 17 — Raul Fernandes de Carvalho, São Paulo; 18 — João Alves Barbosa, Munguengue; 19 — José da Cunha Sobrinho, cidade; 20 — Luiz Bernardino de Sena Brito, cidade; 21 — Antonio Rodrigues Chaves, Ponta de Areia.

A todos e a cada um de per si, convido a comparecer a referida sessão, tanto no aludido dia como nos demais consecutivos, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem; e que na mesma sessão hão de ser julgados os réus cujos processos estiverem preparados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será lido e afixado no lugar do costume e publicado pela A UNIÃO, jornal oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e pasado nesta cidade de Espirito Santo, aos oito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta. (8|3|1940). Eu, **Antonio José de Mendonça**, escrivão do juri, o datilografei e subscrevo. O escrivão do juri, **Antonio José de Mendonça**. (ass.) **Lourival de Lacerda Lima, Juiz Municipal**. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão do Juri, **Antonio José de Mendonça**.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — A INSPETORIA DA FISCALIZAÇAO DE GENEROS ALIMENTICIOS E POLICIA SANITARIA DAS HABITAÇÕES — EDITAL DE INTIMAÇAO N.º 4 — De ordem do sr. dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, dêste Estado, resolve conceder o prazo de trinta (30) dias improrrogavel e a contar da data da primeira publicação do presente Edital, aos srs. **Manuel Soares Londres, — José Morais, — Manuel José de Oliveira, — João da Cruz. — Osvaldo Tavares. — Dr. Osias Gomes. — Mário Ferreira de Sousa, — Gregorio de Oliveira, — Venancio B. da Silva. — Marcos Olhovetely**, — e as senhoras: **d. Carmelita Bezerra, — d. Maria C. Santos, — d. Minervina F. de Oliveira, — d. Rita Soares, — Joana S. da Silva e d. Josefina Golzio**, a fim de cumprirem as **Intimações** que lhes fôram feitas, findo o referido prazo e nao sendo tomadas em consideração aquelas exigências, esta **Inspetoria** agirá de conformidade com a Lei Sanitária em vigôr.

João Pessoa, 12 de março de 1940.

Maffêr Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

MINISTERIO DA VIAÇAO E OBRAS PÚBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS — 2.º Distrito — Concorrencia Administrativa — De ordem do sr. Engenheiro Chefe dêste Distrito, faço público que de acôrdo com o art. 52.º do Código de Contabilidade Pública da União e art. 738 do § 2.º do Regulamento Geral de Contabilidade aprovado pelo Decreto n.º 15783 de 8 de novembro de 1922, está aberta a concorrência administrativa para a aquisição de gazolina e oleos lubrificante e combustivel necessários aos servicos dêste Distrito, assim como pneumáticos, camaras de ar e baterias.

A quantidade e a qualidade dos artigos em concorrência serão determinadas nas relações existentes nesta Secretaria.

São convidados todos os interessados para no prazo de oito dias apresentarem as suas propostas devidamente seladas, em envelopes lacrados, endereçados á Comissão de Compra dêste Distrito, os quais serão abertos no dia 23 do corrente, ás 10 horas, nesta séde.

Chamo a atenção dos interessados para a observancia das prescrições do Código de Contabilidade Publica.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, em João Pessôa, março 12 de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — **Leonardo Arcoverde** — Chefe do Distrito.

SECRETARIA DA AGRICULTURA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — COMISSAO DE COMPRAS — EDITAL N.º 4 — Chama concorrentes ao fornecimento do seguinte material, conforme condições abaixo:

PARA A REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

2 Bombas stereophagus para lama de esgôto (Sewage), com as seguintes caracteristicas:

a) — elevação total (inclusive sucção e perdas equivalentes a fricção e velocidade) — 18 metros.

b) — descarga — 1800 l. p. M.

c) — diametro da sucção — 4".

d) — diametro do recalque — 4".

e) — altura da sucção — 0,50 M.

Devem ser dados prêços para:

a) as duas bombas acima para serem acopladas a motores já existentes de 13 H. P. e 1400 r. p. m.

b) as duas bombas acima com os respectivos motores, para tensão de 220 volts, 50 ciclos.

c) as duas bombas acima para transmissão por qualquer meio (com exceção de correia) aos motores existentes, aludidos no item A.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado uma caução inicial, de rs. 1:000$000, em dinheiro, obrigando-se, porém, o concorrente vitorioso a reforçá-la, posteriormente, de modo a perfazer 5% sôbre o valor de sua proposta, caso a caução inicial tenha sido inferior a percentagem aludida.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000, de Educação e Saúde Estadual e de Educação e Saúde Federal), contendo prêços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega dos materiais oferecidos.

Em separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de trata êste Edital.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, que funciona na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, (sala do lado esquerdo 2.º andar, com entrada pela Praça Pedro Américo), até ás 15 horas do dia 29 de maço de 1940, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concorrência.

A caução de que trata êste Edital, reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão de contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efetuar a compra dos materiais constantes do mesmo.

Comissão de Compras da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 13 de março de 1940.

José Teixeira Basto — Chefe do Serviço.

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor a Fazenda Nacional virem, que no executivo que a mesma move contra **Francisco Alves**, para receber dêste a importancia de 35$100, correspondente ao imposto de renda e multa do exercicio de 1938, expedido o mandado de citação de acôrdo com o Decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, foi pelo oficial de Justiça encarregado da diligência certificado achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o referido devedor acima, para no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado tantos quanto cheguem e bastem para o referido pagamento sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será afixado no logar do costume e publicado no jornal oficial A UNIAO por três vezes na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 7 dias do mês de março de 1940. Eu, **Domicio Rodrigues Holanda**, escrivão interino o escrevi. (ass.) **Darci Medeiros**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão interino — **Domicio Rodrigues Holanda**.

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor a Fazenda Nacional virem, que no executivo que a mesma move contra **João Leite**, para receber dêste a importancia de 18$700, correspondente ao imposto de renda e multa do exercicio de 1938, expedido o mandado de citação de acôrdo com o Decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, foi pelo oficial de Justiça encarregado da diligência certificado achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o referido devedor acima, para no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado tantos quanto cheguem e bastem para o referido pagamento sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será afixado no logar do costume e publicado no jornal oficial A UNIAO por três vezes na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 7 dias do mês de março de 1940. Eu, **Domicio Rodrigues Holanda**, escrivão interino o escrevi (ass.) **Darci Medeiros**. Está conforme com o orignal; dou fé. Data supra. O escrivão interino — **Domicio Rodrigues Holanda**.

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor a Fazenda Nacional virem, que no executivo que a mesma move contra **José Luiz**, para receber dêste a importancia de 39$600, correspondente ao imposto de renda e multa do exercicio de 1938, expedido o mandado de citação de acôrdo com o Decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, foi pelo oficial de Justiça encarregado da diligencia certificado achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o referido devedor acima, para no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado tantos quanto cheguem e bastem para o referido pagamento sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será afixado no logar do costume e publicado no jornal oficial A UNIAO por três vezes na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 7 dias do mês de março de 1940. Eu, **Domicio Rodrigues Holanda**, escrivão interino o escrevi. (ass.) **Darci Medeiros**. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão interino — **Domicio Rodrigues Holanda**.

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor a Fazenda Nacional virem, que no executivo que a mesma move contra **José Vicente Alves**, para receber dêste a importancia de 18$700, correspondente ao imposto de rendas e multa respectiva do exercício de 1938, que em face do Decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, foi expedido mandado de citação no qual os oficiais de Justiça encarregados da diligencia certificaram achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o referido devedor acima referido e no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado tantos quanto bastem e cheguem para o referido pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado no jornal oficial do Estado A UNIAO por três vezes na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos sete dias do mês de março de 1940. Eu, **Domicio Rodrigues Holanda**, escrivão interino o escrevi. (ass.) **Darci Medeiros**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão interino — **Domicio Rodrigues Holanda**.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias. — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, que, estando se processando nêste Juizo e cartório, o inventário dos bens deixados por **Dona Mariana Lins de Albuquerque**, domiciliada que era no sitio Chique-Chique deste termo, e achando-se ausentes os herdeiros Francisco Roque, José Roque e José Cazuza Roque, residente no logar Veados, do Municipio de Iguatú do Estado do Ceará, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito os referidos herdeiros, para em 5 dias em cartório, após a última citação dizerem sôbre as declarações do inventariante Luiz Antonio da Silva valendo a citação para todos os termos do inventário até final sentença, sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado na A UNIAO de João Pessôa e no Estado Novo desta cidade na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 29 dias do mês de fevereiro de 1940. Eu, **Domicio**

Rodrigues Holanda, escrivão interino o escrevi. (ass.) **Darci Medeiros**. Está conforme com o original; dou fé. Cajazeiras, 29 de fevereiro de 1940.

O escrivão interino — **Domicio Rodrigues Holanda**.

EDITAL de 3.ª praça com o prazo e abatimento legal. — O doutor Jose de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 3.ª praça virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 25 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências dêste Juizo sito á rua das Trincheiras n.º 42, nesta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer com os abatimentos legais das respectivas avaliações os seguintes bens: Um balcão com tampo envidraçado avaliado em réis 150$000; uma armação avaliada em 50$000; um fiteiro para mostruário de sapatos avaliado em 150$000; uma estante gabinete também envidraçado avaliada em 30$000, perfazendo o total de .... 380$000, bens êstes penhorados a João Medeiros Santiago na ação executiva que A. Bastos & Cia., movem contra o mesmo executado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos doze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão o fiz datilografar e subscrevo. (ass.) **José de Farias**, Juiz de Direito da 3.ª vara. Conforme; dou fé. Data supra. O escrivão — **Eunapio da Silva Torres**.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Para as devidas anotações no fichário do Pessoal, desta Diretoria, são convidados a apresentar seus diplomas de técnicos agricolas conferidos pela Escola de Agronomia do Nordéste, os auxiliares de campo servindo junto ás Prefeituras do interior do Estado.

A não observancia da presente determinação do sr. Secretário da Agricultura, implicará em suspensão para o funcionário.

Para êsse fim fica concedido o prazo de trinta (30) dias, a contar de hoje.

Diretoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, em João **Francisco Vidal Filho** — Diretor de Exp. e Contabilidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Edital n.º 2

De ordem do sr. Diretor de Expediente e Fazenda, faço público, em observancia ás determinações da Lei n.º 403, que fica marcado o prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, para quaisquer reclamações dos contribuintes abaixo relacionados, relativamente ao Imposto Predial e demais taxas das casas de telha das zonas urbana e suburbana desta capital. Fóra dêsse prazo, nenhuma reclamação será examinada sem o prévio pagamento do imposto.

Quando o imposto fôr superior 100$000, deverá ser pago em três prestações, nos mêses de março, junho e setembro; quando estiver compreendido entre 50$000 e 100$000, em duas prestacões nos mêses de abril e julho, e quando inferior a 50$000, será pago de uma só vez no mês de maio.

Si o prédio de aluguel ficar desocupado durante um ou mais mêses em cada exercício, será favorecido no ano seguinte pelo espaço de tempo que assim permaneceu, desde que o seu proprietário ou procurador faça comunicação por escrito á Diretoria de Expediente e Fazenda da desocupação e da reocupação.

O contribuinte que pagar o imposto de todo o ano no primeiro periodo da cobrança (março), terá um abatimento de cinco por cento (5%), e o que não satisfizer o pagamento nos prazos acima estabelecidos, ficará sujeito á multa de móra de 10% e a cobrança executiva de toda a divida.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 5 de março de 1940.

Silvia de Carvalho, 2.ª escriturária.

(Continuação)

RUA JACINTO CRUZ

N. 33 — Vicente Ielpo & Cia., 490$600; n. 48 — Alfrédo José de Ataíde, 125$200; n. 57 — Maria Isabel Cahino, 58$800; n. 61 — a mesma, 58$800; n. 63 — a mesma, ... 52$800; n. 67 — a mesma, 52$800; n. 77 — herdeiros de Brasiliano Nicolau de Sousa, 46$800; n. 115 — Antonio Joaquim Vergára, 178$600.

RUA SA' ANDRADE

N. 238 — Raul de Sá, 152$100; n. 340 — dr. Eliseu Maul, 105$100; n. 344 — herdeiros de Brasiliano de Sousa, 139$100; n. 348 — herdeiros de Brasiliano de Sousa, 104$000; n. 352 — Ivo Pessôa de Oliveira, 96$000; n. 356 — herdeiros de Francisco de Sá Pereira, 97$500; n. 357 — Irmandade das Mercês, 37$800; n. 358 — a mesma, 33$900; n. 361 — herdeiros de Brasiliano de Sousa, 207$700; n. 362 — José Pedro do Nascimento, ... 107$300; n. 368 — Estanislau Francisco Diniz, 178$700; n. 369 — João Celso P. de Vasconcêlos, 61$600; n. 373 — Isabel Ramos Maia, 68$800; n. 374 — Estanislau F. Diniz, 204$700; n. 379 — Gregório Pessôa de Oliveira, 191$700; n. 382 — Maria Nazaré e Maria do Carmo Ataíde, 153$100; n. 385 — Mauricio Rosental & Irmão, 192$700; n. 388 — Olivia de Sá Medeiros, 165$400; n. 389 — herdeiros de José Heronides de Holanda, ... 105$600, n. 393 — Josefina Golzio, n. 394 — Ana Higina B. Pessôa, ... 132$700; n. 396 — Moacir Córtes, 103$600; n. 397 — José Benedito de Albuquerque, 70$600; n. 399 — Cecilio de Albuquerque Maranhão, 40$700, n. 405 — Pedro Dias de Araújo e Irmães, 36$100; n. 406 — Ana Joaquina de Andrade Espinola, 81$800; n. 410 — Alfrédo José de Ataíde, 140$400; n. 413 — Mauricio Rosental, 152$700; n. 414 Alfrêdo José de Ataíde, ... 140$600; n. 417 — Francisca Maria da Conceição, 69$200; n. 418 — Irmandade das Mercês, 103$000; n. 426 — Antonio Mendes Ribeiro, 154$700; n. 429 — viúva Manuel Ramos, ... 15$000; n. 431 — Francisco Ribeiro Coutinho, 117$400; n. 435 — Raquel Lopes, 58$900; n. 437 — Alvaro Jorge & Cia., 166$200; n. 441 — filhos de Maria Honorio da Cunha Lucena..... 58$100; n. 447 — Isabel Ramos Maia, 103$600; n. 451 — a mesma, 104$300; n. 471 — dr. Giovani Gioia, 144$700.

PRAÇA PEDRO AMERICO

N. 53 — Ovidio Lopes de Mendonça, 195$500; n. 61 — José Eduardo de Holanda, 116$900; n. 65 — Dorgival Mororó, 193$700; n. 71 — Nair F. Barbosa, 180$000; n. 75 — Mitra Paraibana, 243$600; n. 81 — Simão Patricio da Costa, 110$100; n. 109 — Montepio do Estado, 75$000.

PRAÇA ARISTIDES LOBO

N. 5 — dr. José Gomes Coelho..... 368$600; n. 11 — Montepio do Estado, 19$600; n. 15 — Maria de Lourdes Ataíde, 114$800; n. 16 — Valfrédo Marques, 136$700; n. 19 — Augusto Vergára, 115$000; n. 23 — o mesmo, 102$800; n. 26 — Iracema, Newton e Isaura da Cruz Viana, 224$600; n. 27 — Augusto Vergára, 93$800, n. 32 — Zizia Rabinovitch, 248$400; n. 33 — Augusto Vergára, 154$200; n. 37 — Belarmino Gomes Siqueira, 64$200; n. 38 — Gregorio Pessoa de Oliveira. .. 248$800; n. 41 — Manuel Cavalcanti de Sena, 53$100; n. 45 — Severino Irineu Diniz, 64$400; n. 49 — Ana da Gama Pôrto, 65$200; n. 66 — Maria das Neves Ataíde, 251$400; n. 67 — dr. Guilherme Gomes da Silveira, 251$000; n. 72 — Julio Martins da Silva, 284$300; n. 78 — Angelico de Miranda Loureiro, 139$900; n. 84 — Bernardo Romoff, 141$100; n. 90 — viúva Leonel Toscano de Brito, ... 291$400; n. 92 — Mauricio Rosental, 316$000; n. 100 — Miguel Freire.... 220$800; n. 102 — o mesmo, 246$800; n. 108 — Maria Castanhola, 185$000; n. 110 — Joaquim Martins da Silva, 239$200; n. 118 — Maria Inez T. Brito, 211$800; n. 124 — Maria Eugenia Batista, 79$200; n. 136 — Aluisio Gomes & Irmão, 551$000.

RUA PADRE AZEVÊDO

S.n. — Amelia Pessôa de Oliveira, 273$000; n. 362 — filhos de Alfrêdo José Ataíde, 172$700; n. 395 — Claudiano Alustau, 139$300; n. 401 — o mesmo, 179$600; n. 407 — o mesmo, 201$600; n. 408 — Francisca Clara e Tereza Efigênia, 160$400; n. 410 — Coriolano Cardoso, 140$400; n. 413 — Olivia Ataíde de Moura, 129$700; n. 418 — Gregorio Pessôa de Oliveira, 113$900; n. 419 — Maria das Neves Ataíde, 153$200; n. 421 — Alvaro Jorge & Cia., 126$200; n. 427 — os mesmos, 179$600; n. 437 — os mesmos, 226$900; n. 438 — José Calixto da Nóbrega, 105$300; n. 444 — Laurinda Maria das Dôres, 65$300; n. 445 — Alfrêdo José de Ataíde, 103$600; n. 446 — Claudiano Alustau, 125$900; n. 447 — herdeiros da Rafael H. Silveira, 63$300; n. 452 — Claudiano Alustau, 97$300; n. 458 — Rita de Oliveira, 103$800; n. 459 — Alfrêdo Jose de Ataíde, 180$700; n. 462 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 126$000; n. 465 — Antonio Mendes Ribeiro, 179$400; n. 467 — o mesmo, 114$000; n. 468 — Isabel Guimarães, 152$400; n. 470 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 125$800; n. 474 — Corina, Irene e Vivina de Medeiros 125$900; n. 475 — Adelina Jardim Lima, 69$200; n. 482 — Isabel Ramos Maia, 93$500; n. 486 — a mesma, 152$200; n. 524 — Maria do Carmo e Maria Nazare Ataíde, 35$200; n. 526 — Maria do Carmo e Maria Nazaré Ataíde, 47$500; n. 556 — João Tomé de Araújo..... 156$900.

TRAVESSA RIACHUELO

N. 6 — João Antonio de Mendonça, 138$100; n. 23 — Manuel Soares Londres, 92$800; n. 27 — Manuel Soares Londres, 92$800; n. 29 — o mesmo, 92$800; n. 33 — o mesmo, 68$200; n. 37 — o mesmo, 53$800; n. 39 — o mesmo, 67$000; n. 43 — o mesmo, 61$000; n. 47 — o mesmo, ... 61$000; n. 51 — o mesmo, 61$000; n. 55 — o mesmo, 104$800; n. 59 — o mesmo, 104$800.

RUA RIACHUELO

N. 7 — José Ferreira de Almeida, 74$600; n. 29 — Manuel Soares Londres, 147$100; n. 30 — Alfrêdo José de Ataíde, 153$900; n. 35 — Manuel Soares Londres, 61$80; n. 36 — Manuel Soares Londres Filho, 147$000; n. 39 — Manuel Soares Londres..... 61$800; n. 43 — o mesmo, 89$300; n. 45 — o mesmo, 61$700; n. 48 — Manuel Soares Londres Filho, 167$000; n. 49 — Manuel Soares Londres. 61$700; n. 50 — o mesmo, 156$900; n. 55 — o mesmo, 54$400; n. 58 — Manuel Soares Londres, 93$500; n. 59 — o mesmo, 61$800; n. 62 — o mesmo, 69$500; n. 63 — o mesmo, 61$800; n. 66 — o mesmo, 97$900; n. 67 — o mesmo, 67$800; n. 70 — o mesmo, 97$900; n. 71 — o mesmo, 61$700; n. 74 — Gregorio Pessoa de Oliveira, 69$600; n. 75 — Manuel Soares Londres, 61$700; n. 77 — o mesmo, ... 92$100; n. 88 — Gregorio Pessoa de Oliveira, 193$600; n. 87 — Manuel Soares Londres, 126$400; n. 91 — o mesmo, 91$900; n. 96 — Amancio Cirne da Costa, 13$100; n. 100 — Rodolfo Teixeira de Vasconcelos, 44$900; n.º 108 — Alice de Medeiros Gomes, 44$300; n. 112 — Manuel Soares Londres, 59$500; n. 113 — dr. Genival Soares Londres, 59$000; n. 116 — Manuel Soares Londres, 91$800; n. 122 — José Batista da Silva Filho, 84$100; n. 126 — Montepio do Estado, 17$900; n. 132 — Manuel Soares Londres, 126$400; n. 138 — o mesmo, 152$600; n. 144 — o mesmo, 114$300; n. 150 — Manuel A. Carvalho Junior, ... 55$600; n. 171 — João Antonio Mendonça, 113$200; n. 182 — José Vicente Montenegro, 81$700; n. 183 — Manuel Soares Londres, 187$200; n. 244 — Giovani Petruci, 242$400; n. 293 — Maria do Carmo e Maria Nazaré Ataíde, 180$700; n. 297 — Joana Maria da Conceição, 35$400; n. 299 — Creusa Marques de Sousa, 125$200; n. 313 — dr. José de Sousa Maciel, 139$600; n. 317 — Gabriel Sebastião de Sousa, 103$000; n. 323 — Jose Guedes Cavalcanti, 104$300; n. 324 — Alfrêdo José de Ataíde, 92$200; n. 328 — o mesmo, 80$200; n. 332 — o mesmo, 103$000; n. 337 — Maria do Carmo Ataíde, 152$300; n. 350 — Maria Augusta C. Barbosa, 138$300; n. 360 — Maria Augusta C. Barbosa, 58$800; n. 362 — Maria José Ataíde, 91$000; n. 366 — Julio Martins Silva, 46$800; n. 374 — Francisco Mario Cavalcanti, 92$800; n. 377 — Mauricio Rosental, 126$300; n. 380 — J. Minérvino & Cia., 125$200; n. 382 — Francisco Mario da Conceição, 52$800; n. 386 — Manuel Pereira de Carvalho, 119$000; n. 460 — Antonio Mendes Ribeiro, 191$700; n. 466 — Antonio Mendes Ribeiro, 191$700; n. 472 — o mesmo, 191$700.

RUA DA UNIÃO

N. 7 — Maria do Carmo e Maria Nazaré Ataíde, 344$000; n. 28 — João de Vasconcêlos Filho, 178$600; n. 67 — João Gomes Carneiro Irmão.... 539$800; n. 70 — Eleizer de Oliveira, 191$700; n. 78 Amelia Acioli de Oliveira, 62$600; n. 155 — Giovani Petruci, 178$600.

TRAVESSA ARISTIDES LOBO

N. 6 — Manuel Fernandes de Lima, 245$000; n. 7 — Maria de Lourdes Ataíde, 245$000.

RUA SILVA JARDIM

N. 447 — João Batista Macêdo, 98$300; n. 449 — Maria Pereira de Carvalho, 91$000; n. 452 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 157$900; n. 455 — José Rodrigues Correia, 98$300; n. 463 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 91$000; n. 469 — Carolina Cesar de Paiva, 151$400; n. 472 — Manuel Arcanjo Mororó, 119$200; n. 473 — Manuel Arcanjo Mororó, 57$500; n. 475 — Isabel Ramos Maia, 68$200; n. 480 — Antonio de Sousa França..... 113$200; n. 483 — Manuel Soares Londres, 92$800; n. 486 — Antonio de Sousa França, 62$600; n. 488 — o mesmo, 165$500; n. 503 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 138$300; n. 506 — Isabel Ramos Maia, 84$000; n. 525 — José Batista da Silva Filho. .... 62$600; n. 584 — João Ferreira da Nóbrega, 131$400; n. 590 — Agripino F. Nóbrega, 129$200; n. 596 — padre João França de Mélo, 266$000; n. 600 — Giovani Petruci, 113$200; n. 669 — Claudiano Alustau, 178$500; n. 673 — o mesmo, 152$400; n. 677 — o mesmo, 152$400; n. 681 — Maria Patrocinio de Jesús Freire, 80$800; n. 685 — a mesma, 80$800; n. 689 — José Ponce de Leon, 206$800; n. 710 — Miquelina de França e Odete Jardim da Silva, 151$400; n. 720 — Francisco Vieira da Costa, 12$000; n. 724 — filhos de Josefa Costa, 79$000; n. 730 — Augusto de Holanda Chacon, 46$500; n. 736 — o mesmo, 77$200; n. 738 — Manuel Guimarães Peixoto, 62$600; n. 743 — Alzira dos Santos Freitas, 78$200; n. 747 — Nilda, Dirce e Valda Cordeiro, 131$400; n. 751 — Alfrêdo José Ataíde, 113$200;

(Continúa)

EDITAL de citação com o prazo de (30) trinta dias. — O dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito da comarca de Pombal, na fórma da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento dêste deva pertencer, que por êste Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal, movida pela Fazenda Federal, para cobrança da quantia de oitenta e seis mil e quatrocentos réis (86$400) de que é devedor o executado **José Pereira Primo**, proveniente do imposto e multa relativo ao exercicio de 1936, conforme documento que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências legais os oficiais de Justiça delas encarregados deram a sua fe achar-se auzente, em logar ignorado o mesmo José Pereira Primo. Pelo que chamo e cito o eecutado José Pereira Primo, para no prazo de trinta (30) dias que correrá nêste Juizo e cartorio, após a publicação dêste, comparecer, a fim de pagar incontinenti a quantia de oitenta e seis mil e quatrocentos réis (86$400) de que é devedor á Fazenda Nacional e mais as custas que são calculadas na quantia de cento e vinte mil réis (120$000) ou oferecer á penhora e não as pagando proceda-se estas em tantos bens do cecutado, quantos bastem para pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez (10) dias, a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença, sob pena de revelia, citada também a mulher do executado se casado fôr e a penhora recair em imovel. Este edital será afixado no local do costume e publicado no jornal A UNIAO por três vezes em edições sucessivas. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 7 dias do mês de março de 1940. Eu, **Eloi Medeiros Vieira**, escrevente o escrevi. **Josué Clemente de Farias**. Está conforme o original; dou fé. Pombal, 7 de março de 1940. Eu, **Eloi Medeiros Vieira**, escrevente o escrevi.

FELIPÉIA — HOJE ás 7,15 horas 1$100 - $800

20 TH CENTURY FOX apresenta

JOSETTE!

— com —

Simone Simon

Robert Young

Don Ameche

COMPLEMENTOS

REX — HOJE ás 7½ horas — 2$200 — 1$100

Soldados em gôso de curtas, mas excitantes férias!

23 ½ HORAS DE LICENÇA

— com —

TERRY WALKER — JAMES ELLISON

SUPER FILME DA "INTERNACIONAL"

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE — HOJE — A's 7,15 horas 1$100 — $800

CONTINUAÇÃO DO SERIADO

OS PERIGOS DE PAULINA

5.ª série — Juntamente

TRUCKS DO DESTINO

Com BARRY BARNES — SOPHIE STEWART

COMPLEMENTOS

DOMINGO

Dia definitivo da estréia no FELIPÉIA do filme que conquistou a cidade

LOUCA POR MÚSICA

ESTRELANDO

DEANA DURBIN

Apresentado pela NOVA UNIVERSAL

ATENÇÃO! DOMINGO NO "FELIPÉIA" — ATENÇÃO!

Grandiosa matinal ás 9½ horas com o seriado

OS PERIGOS DE PAULINA

— e —

TRUCKS DO DESTINO

DOMINGO NO "REX"

WILLIAM POWELL

o elegante como sempre

ANNABELLA

bonita como nunca — o par idéal de

A BARONÊSA E O MORDOMO

UM ÊXITO SEGURO DA "20 TH CENTURY FOX"

ANNABELLA — WILLIAM POWELL — A BARONÊSA E O MORDOMO — "REX" — DOMINGO

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 — HOJE

Sessão da Alegria —:— Preço único : $600

DICK PURCELL no super filme

A CHAVE DO MISTÉRIO

Mais um artistico brinde oferecido e confeccionado pela Padaria Santista

Amanhã — AMANDO SEM SABER

3.ª feira — Sómente nêste cinema! O maior dos maiores filmes sácros! Só os sagrados principios da religião católica são capazes de melhor conduzir e orientar os destinos da humanidade — O DIVINO MILAGRE

Atenção: — Não confundir êste filme com outros que existem por aí e são completamente mudos, porém êste é falado

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado do sul a 14, saindo no mesmo dia para o sul, com a seguinte escala: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado a 28, do sul, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janero, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado do norte, saindo no dia 16 para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Paranaguá.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado do sul a 16, saindo no mesmo dia para Natal, A. Branca, Fortaleza, Maranhão e Belém.

ARTHUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as fébres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MÉDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

A' VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO & CIA.

SOLDAS A OXIGENIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTÉTICO

A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.

Posto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora

MODICIDADE NOS PREÇOS

Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1566 — João Pessôa

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ESCROPHULOSO

— GRANDE —

Depurativo do Sangue

DR. JÓSA MAGALHAES

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504 — De 2 ás 5

Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOÃO PESSOA —

PENSÃO

BELA - VISTA

AV. JOÃO DA MATA, 53

ÓTIMOS QUARTOS — COSINHA DE 1.ª ORDEM — MAXIMA HIGIENE — MÁXIMO CONFORTO

A MELHOR DA CAPITAL

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇAO JUVENIL"

Usada com loção, não é tintura

Depósito: Farmácia MINERVA Rua da República — João Pessôa

DROGARIA PASTEUR

Rua Maciel Pinheiro, n.º 613 e "Moda Infantil"

Preço: — 6$000

Modernissima vivenda

Vende-se uma, com excelentes acomodações, situada num dos mais aprasiveis e seletos bairros da cidade, dispondo de apartamentos, salões de jantar, espéra, visita, cópa, amplas instalações de cosinha e serviço sanitário; elevada, com porão habitavel; elegante entrada; ao lado de aprasivel chacara; garaje, agua, luz, esgôto; bonde á porta. No mesmo local nos terrenos para construção. A travendem-se um sitio arborisado e ótitar na Avenida João Machado n.º 795

CASA E TERRENO

Vende-se uma casa com 3 terrenos, á rua Cruz das Armas n.º 1062. A tratar á rua D. Pedro II n.º 109.

Porque as moscas morrem na certa com FLIT

Flit é morte certa para os insectos porque consiste numa combinação de poderosos elementos mortiferos que não podem ser superados. Flit passou por provas as mais rigorosas, sendo conhecido o seu poder de exterminar. Por essa razão V. S. deve sempre exigir Flit — e recusar todos os succedaneos. O jacto de Flit não mancha e é inoffensivo para as pessôas. Verifique si o soldadinho apparece na lata.

FLIT MATA Moscas Mosquitos Traças Formigas Percevejos Baratas

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

J. MINERVINO & CIA.

MATRIZ

PRAÇA ALVARO MACHADO, 64

João Pessôa — Brasil

Teleg. — ORLANDO

FILIAIS

RECIFE
Rua das Florentinas, 187

CAMPINA GRANDE
Rua P. João Pessôa, 116

SANTA RITA
Praça Pedro II, 11 - 21

Teleg. ORLANDO

ARMAZENS DE ESTIVAS EM GERAL

SORTIMENTO COMPLETO DE MERCADORIAS RECEBIDAS SEMANALMENTE DO PAIS E ESTRANGEIRO

MERCADORIA SEMPRE NOVA

Concedem os melhores preços, não temendo concorrentes

Grande "stock" dos melhores generos de estivas, notadamente:
Xarque de todos os tipos, bacalhau,
açucar triturado, arroz, feijão, milho, etc.,
Querozene, gasolina, alcool,
Manteigas, banha, azeites,
Cervejas "Antartica", "Teutonia", "Cascatinha",
Conservas nacionais e estrangeiras,
Sal do Estado e Macáu,
Louças e vidros,
Papel "Norte" e outras marcas, etc., etc.

PREÇOS ESPECIAIS PARA VENDAS A' VISTA

João Pessôa — Brasil

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITASSUCÊ" — Chegará sábado, 16 do corrente e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

"ITASSUCÊ" — Chegará sexta-feira, 15 do corrente.
"ITATINGA" — Chegará sexta-feira, 22 do corrente.
"ITAQUATIA" — Chegará sexta-feira, 29 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos.

As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

CURSO PARTICULAR

Herundina Campêlo avisa aos srs. pais de familia que acaba de abrir um curso primário aceitando alunos de ambos os sexos. Prepara para o exame de admissão a qualquer curso secundário.

Residência: Rua Duque de Caxias, 120.

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.º andar, com três apartamentos, do prédio n.º 74, á rua Maciel Pinheiro, esquina com á rua 5 de Novembro, saneado e com água corrente. Ponto central do bairro comercial. A tratar com Antonio Menino dos Santos, na portaria da A UNIÃO.

SECÇÃO LIVRE

AO COMÉRCIO E REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Tendo que modificar a organização dos meus negócios ficam desta data por diante cassadas todas as procurações passadas pela firma L. Pinto de Abreu a outros, que tinham poderes para resolver negócios da referida firma.

Assim ficam todos avisados, por esta publicação.

João Pessôa, 24 de fevereiro de 1940.

L. Pinto de Abreu

(A firma está devidamente reconhecida).

S. A. INDÚSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Comunicamos aos srs. acionistas que se encontram á disposição dos mesmos, no escritório desta Companhia situado á Avenida Arrojado Lisbôa n.º 2702, suburbio de Bodocongó, desta cidade, cópia do Balanço efetuado em 31 de dezembro de 1939 e demais documentos referentes ao periodo financeiro terminado naquela data.

Campina Grande, 1.º de março de 1940.

Ademar Velôso — Diretor Secretário.

AVISO AOS INTERESSADOS

Luiz Pinto Tavares Aranha, socio componente da firma **Luiz Aranha & Cia.** desta praça, tendo de se retirar da mesma sociedade, avisa aos interessados para, dentro do prazo de oito (8) dias, de acordo com a lei, a contar desta data, se apresentarem no escritório da referida firma, a fim de tratarem a respeito do que lhes interessam.

João Pessôa, 13 de março de 1940.

Luiz Pinto Tavares Aranha

(A firma está devidamente reconhecida).

SALÃO CHIQUE

Ondulação permanente — 30$000.

Fazem-se tinturas, penteados e sobrancelhas.

Rua Duque de Caxias 582.

CIA. DE MINERAÇÃO DO NORDESTE S/A.

Assembléia Geral Ordinária

Devendo realizar-se no próximo dia 14 do mês de abril, ás quatorze horas, em nossa séde social á avenida 5 de Agosto n.º 50, nesta cidade, uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, convidamos aos srs. acionistas desta Sociedade Anonima para tomarem parte nos respectivos trabalhos.

Na mencionada reunião proceder-se-á á tomada de contas da Administração, em face do Balanço de 31 de dezembro de 1939 e dos relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, realizando-se também a eleição do novo Conselho Fiscal para o exercicio próximo.

João Pessôa 14 de março de 1940.

Ceralio Soares — Diretor presidente.

PROCURADORIA DA FAZENDA

São convidados a comparecer a **Procuradoria da Fazenda** (4.º andar do edificio da Secretaria da Fazenda) os srs. Janunciо da Silva Brandão, Ademar Vanderlei e d. Joana Moreira Soares, proprietários de terrenos compreendidos na área destinada á construção do prédio da Maternidade "Darci Vargas".

Fernando Vieira de Mélo, Oficial do Registro Geral de Imoveis, Títulos e documentos, desta comarca na fórma da lei, etc.

Certifico que me fôram apresentados, hoje, neste meu cartório para o devido arquivamento e registro os documentos abaixo relacionados relativos a organização da "Sociedade Cooperativa de Consumo dos Empregados da I. F. O. C. S. na Comissão do Alto Piranhas, com séde em Corema dêste municipio:

1.º — 2 cópias dos Estatutos.

2.º — 2 cópias da áta de constituição.

3.º — 2 listas nominativas dos associados.

Tudo de acordo com o art. 13.º do Decreto 22.239 de 19 de dezembro de 1932. O referido é verdade; dou fé.

Piancó, 1.º de março de 1940.

Fernando V. de Mélo.

(A firma está devidamente reconhecida).

DESPEDIDAS

Tendo de seguir hoje ao Recife, donde após curta demora viajarei com destino a metrópole do país, a fim de passar alguns mêses em tratamento de saúde e não sendo possivel despedir-me pessoalmente dos meus amigos e clientes, faço-o por meio da presente, oferecendo meus prestimos naquela capital á Praça 15 de novembro, 42-1º andar.

Luiz Rodrigues Filho

ALUGA-SE

A espaçosa casa da rua da Palmeira n.º 486. Chaves na Av. João Machado 506.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Do Coronel Chefe da 15.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, recebeu o sr. Presidente da Junta de Alistamento desta cidade, o seguinte aviso:

O decreto-lei nº 5161 de 22 de janeiro de 1940 manda entrar em vigor, dêsde já, o artigo 31 do decreto-lei n. 1187, de 4 de abril de 1939.

Para orientação dos interessados, a Diretoria de Recrutamento faz público os seguintes esclarecimentos:

O artigo 34 do decreto-lei n. 1187 diz que "os que não se alistaram espontaneamente no *prazo legal* serão, além de alistados á revelia, considerados infratôres do alistamento e *ficarão sujeitos ás penalidades* desta lei".

Vejamos, pois, quem está obrigado, pela legislação em vigor, a alistar-se espontaneamente? "Os brasileiros ainda não alistados, que a 1.º de janeiro de 1940, tiverem idade maior de 19 anos e 8 mêses e menos de 45 anos, serão obrigados a alistar-se na primeira época de alistamento, sob pena de incorrerem no disposto no artigo 34", conforme determina o artigo 233 do decreto-lei n. 1187.

Que se entende por prazo legal? "Os 4 meses do ano em que as juntas de alistamento militar recebem o alistamento espontaneo" (art. 50 do R. S. M.) Qual a penalidade estabelecida para os que não se alistaram no prazo legal? Diz o artigo 201 do decreto-lei n. 1187: "Quem não se alistar no prazo regulamentar pagará a multa de 100$000 a 200$000".

BÔA OCASIÃO!

Vende-se uma propriedade no distrito de Prata de Monteiro deste Estado, confórme as dimenções e a situação em que se acha, como abaixo descreve-se: São 348 hectares, num retangulo de 3.960 x 880m. demarcados equivalendo a judicial, porque fôram demarcados amigavel e julgada por sentença.

E' banhada por dois açudes, sendo que a vertente de um derrama seis méses do ano na represa do outro: tem poços que a oito anos não se vêr o seu fim: dois cercados habilitados a criação de gado; 17 casas de taipa e telha e 7 de tijolos e telhas para moradores; 232 hectares cercados dos quais 200 situados de algodoeiros cana de açucar e mandióca como tambem 12 hectares arados e situados e 3 bem situados de palma de Santa Rita, 400 pés de coqueiros de recem-situados a safrejando; 30 mangueiras em igual caso; tem mais por graduação da Natureza, dois riachos fortes, providos de ótimos locais para barragens, bem ferteis e os lados do que predomina a data, além de diversos corregos que entre êles tomam outras direções.

A tratar com o seu legitimo dono.

Prata 2 de Fevereiro de 1940.

Ananiano Ramos

OURO

Agripino Leite, autorizado pelo Banco do Brasil compra ouro de acordo com os seguintes prêços: ouro de moéda a 23$000; ouro de 18 quilates a 15$000 a grama; ouro baixo a 9$000 a grama.

Rua Visconde de Pelotas n.º 290 (em frente ao Plaza).

FERRO VELHO

Compram-se pelos melhores preços ferro velho e materiais usados como sejam: cobre, bronze, latão, chumbo, aluminio, radiadores e baterias velhas de automoveis, canos usados, tonéis vasios para oleo e latas de oleo "Sol Levante", etc.

Samuel Monteiro — Rua Des. Trindade 85.

COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA

47.º RELATÓRIO

SRS. ACIONISTAS:

Cumprindo o que dispõem os nossos Estatutos em seu Artigo nº 23, vimos trazer ao vosso conhecimento e apreciação o balanço referente ao exercicio financeiro de 1939.

Para mais amplos e completos esclarecimentos, que por ventura desejarem, ficamos á vossa disposição com a documentação referente as contas do exercicio do ano recem-findo.

João Pessoa, 13 de março de 1940.

A) **Dr. Manuel Velôso Borjes** — Diretor-presidente.
Dr. Virginio Velôso Borjes — Diretor secretário.
Claudino Velôso Borjes — Diretor tesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. de Tecidos Paraibana em obediência ao que dispõe o art. 21 de seus Estatutos, examinou o balanço e documentação anexa, referente ao exercício de 1939, tendo encontrado em perfeita ordem. Assim é de parecer que o balanço e contas atinentes ao exercício de 1939, sejam aprovadas.

João Pessôa, 9 de março de 1940.

A) **Dr. José Frutuoso Dantas.**
Dr. José Martins Ribeiro.
Dr. José Seixas Maia.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
1.º Semestre de 1939

DEBITO		CREDITO	
Estampilhas	42:992$600	Tecidos	873:309$800
Impostos	71:997$600	Alugueis	16:115$600
Honorários da Diretoria	91:800$000		
Ordenados e gratificações	38:320$000		
Comissões s/vendas	76:615$800		
Seguros terrestres	14:152$000		
Descontos bancários	80:063$400		
Fundo de Beneficência	25:847$000		
Previdência Industriários	38:127$900		
Despêsas Gerais	32:120$000		
Portes e telegramas	5:666$200		
Fretes	91:810$800		
Lei de Férias	32:362$300		
Previdência chauffeurs	51$600		
Juros debentures	80:000$000		
Saldo para o 2.º semestre	166:588$300		
	889:425$400		889:425$400

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
2.º Semestre de 1939

DEBITO		CREDITO	
Lei de Férias	18:236$600	Tecidos	882:804$520
Comissões s/vendas	35:645$600	Alugueis	15:793$700
Juros debentures	40:000$000	Saldo do 1.º semestre	165:551$100
Fretes	76:550$600		
Impostos	96:831$900		
Estampilhas	50:319$600		
Ordenados e Gratificações	40:190$000		
Fundo de Beneficência	35:556$100		
Descontos bancários	119:541$000		
Seguros maritimos	2:383$800		
Despesas Gerais	29:486$800		
Portes e telegramas	5:741$600		
Honorários da diretoria	91:200$000		
Fundo de Depreciação	203:501$200		
Fundo de Reserva	218:764$520		
	1.063:949$320		1.063:949$320

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO E PASSIVO
1.º Semestre de 1939

ATIVO		PASSIVO	
Maquinismos	4.362:286$810	Capital	3.000:000$000
Edificios e terrenos	1.252:467$400	Debentures	2.200:000$000
Vila Operária	662:562$140	Fundo de Reserva	1.031:235$530
Vila Nely	33:600$000	Fundo de Depreciação	1.658:920$000
Debentures em carteira	1.200:000$000	Letras a Pagar	1.377:550$600
Contas Correntes	3.989:962$700	Contas Correntes	3.698:956$700
Algodão em pluma	619:510$300	Diversas contas	188:901$100
Algodão em preparo	115:383$000		
Almoxarifado	162:665$780		
Tecidos	84:882$700		
Anilinas	34:403$300		
Efeitos a Receber	173:630$900		
Titulos irregulares	89:054$000		
Caixa	137:494$000		
Caixa da fábrica	25:155$600		
Contas Correntes Bancos	31:871$800		
Devedores por tecidos	129:837$600		
Automoveis	20:512$400		
Diversas contas	30:283$700		
	13.155:563$930		13.155:563$930

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO E PASSIVO
2.º Semestre de 1939

ATIVO		PASSIVO	
Maquinismos	4.362:286$610	Capital	3.000:000$000
Edificios e terrenos	1.252:467$400	Debentures	2.200:000$000
Vila Operária	663:412$140	Fundo de Reserva	1.250:000$000
Vila Nely	34:600$000	Fundo de Depreciação	1.862:421$200
Debentures em carteira	1.200:000$000	Letras a Pagar	1.286:158$000
Contas Correntes	188:484$000	Contas Correntes	1.546:693$700
Algodão em pluma	145:681$200	Diversas contas	26:750$000
Algodão em preparo	115:383$000		
Almoxarifado	145:486$700		
Tecidos	36:887$100		
Anilinas	22:384$400		
Efeitos a Receber	314:697$400		
Titulos irregulares	63:893$200		
Promissórias em cobrança	68:442$400		
Caixa	53:782$300		
Caixa da Fábrica	1:887$900		
Acções da Cia. Deodoro Industrial	2.352:000$000		
Contas correntes bancos	5:779$000		
Automoveis	20:570$000		
Devedores por tecidos	91:454$000		
Diversas contas	32:433$400		
	11.172:022$950		11.172:022$950

HUMBERTO MARQUES,
Contador.